

Aula 08

*BNB (Analista Bancário) Português -
2023 (Pré-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

28 de Março de 2023

Índice

1) Noções Iniciais de Pontuação	3
2) Vírgula, Respiração e Semântica	7
3) Uso da Vírgula	9
4) Ponto e Vírgula	24
5) Dois-pontos	26
6) Reticências	28
7) Aspas	29
8) Travessão	32
9) Parênteses	34
10) Ponto final	35
11) Questões Comentadas - Vírgula - Cebraspe	38
12) Questões Comentadas - Ponto e vírgula - Cebraspe	58
13) Questões Comentadas - Dois-pontos - Cebraspe	60
14) Questões Comentadas - Travessão - Cebraspe	63
15) Questões Comentadas - Parênteses - Cebraspe	65
16) Lista de Questões - Vírgula - Cebraspe	67
17) Lista de Questões - Ponto e vírgula - Cebraspe	78
18) Lista de Questões - Dois-pontos - Cebraspe	79
19) Lista de Questões - Travessão - Cebraspe	81
20) Lista de Questões - Parênteses - Cebraspe	83



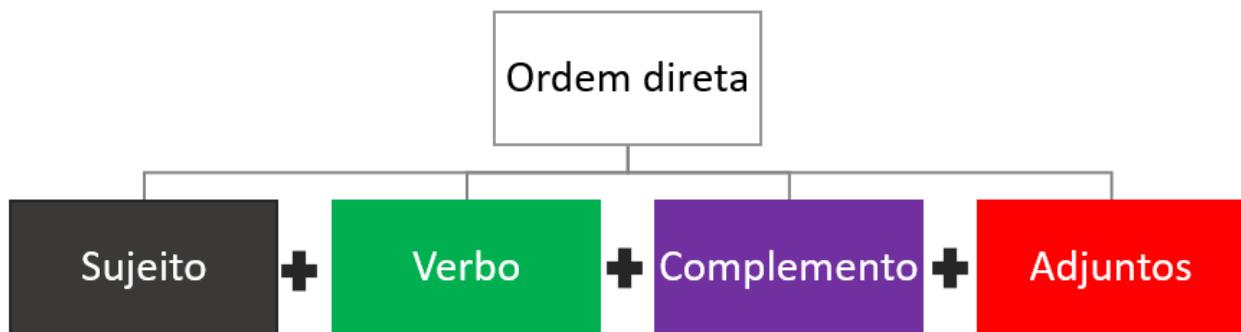
Noções Iniciais

Pessoal,

Iniciaremos uma aula extremamente importante de Sintaxe: Pontuação.

Mas, antes de iniciarmos a teoria, é necessário retomar alguns conceitos. Vamos aquecer os motores?!

Como sabemos, a ordem natural da organização de uma sentença na nossa língua é **SuVeCA**. É a chamada “ordem direta”.



Essa ordem é fluída, intuitiva, natural. A inversão desses termos ou a inclusão de outros termos entre eles tem implicações na pontuação, para que ainda seja possível enxergar a relação de sentido e a sequência natural da frase.

Então, segue o primeiro fundamento da pontuação:

Na ordem direta, a vírgula não pode separar esses termos. Qualquer termo que vier entre eles deve estar entre vírgulas, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito, __ , Verbo, __ , Complemento, __ , Adjuntos, __ .



Em outras palavras, isso significa que não pode haver separação entre:

Sujeito e seu verbo - Ex.: *João, saiu ontem.*

Verbo e seu complemento - Ex.: *Ricardo comprou, uma empresa.*

Verbo e predicativo - Ex.: *Felipe é, professor de inglês.*

Nome e seu complemento ou adjunto - Ex.: *Tenho um carro, de corrida, mas tenho medo, do trânsito.*



Predicativo de seu objeto - Ex.: *Considerei, chato o livro.*

Isso reflete a tendência geral de não “fatiar” termos que são lidos de maneira fluída, não “cortar” indevidamente estruturas que devem ser lidas de uma vez.

Porém, se houver algum termo intercalado entre esses, ele deve estar isolado por pontuação: **por vírgulas, parênteses, travessões**.

Pedro comprou um carro de corrida.

Não poderia haver nenhuma vírgula entre esses termos. Porém, **poderia haver outros termos intercalados**, isto é, entre um termo e outro, caso em que deve estar devidamente indicado e isolado por pontuação.

Pedro, ___, comprou, ___, um carro, ___, de corrida, ___.

Pedro, sem pensar muito, comprou, a prazo e sem poder pagar, um carro, que mais parecia uma nave, de corrida, ontem à noite — que louco!

PRINCÍPIOS DA PONTUAÇÃO		
Item	Circunstância	Princípio
ADJUNTOS	Termos que indicam circunstância adverbial, devem vir no final segundo a ordem direta .	Se estiverem deslocados, geralmente, devem ser pontuados .
ESCLARECIMENTO	Expressões que desenvolvem o sentido de termos anteriores , acrescentem informações, detalhes, explicações, adendos, extensões. Podem ser <i>adjuntos adnominais, adjuntos adverbiais, predicativos do sujeito, apostos explicativos, orações interferentes, entre outros</i> .	Deve estar separado por pontuação.



Momento de reflexão... Usamos a palavra “princípios” e não “regras” por um motivo: há muita divergência entre gramáticos sobre o uso da pontuação e eventualmente você encontrará exemplos que contrariem em algum grau esses princípios, veja:

O aluno, empolgado, estudou duas horas a mais



(Predicativo, com verbo de ligação omitido, separado por vírgula).

Que você já tinha jantado, eu já sabia
(Objeto direto em forma de oração antecipada separado do verbo).

A casa, de madeira, não resistiu ao furacão
(Adjunto adnominal separado do nome).

No entanto, esses casos cabem no segundo princípio, pois **são expressões de “explicação” ou ênfase** e são pouco comuns, além de serem casos de pontuação não obrigatória. As questões de prova pedem quase sempre que você identifique um erro mais crasso, uma separação prejudicial entre termos que seguem uma ordem direta e fluída.

Veja esse outro exemplo:

Quem compra, compra algo (sujeito separado do verbo? Com ou sem vírgula?)

Segundo posicionamento da Academia Brasileira de Letras: “**a vírgula é de regra**. *Não se estaria separando o sujeito do verbo, pois são duas orações, uma delas com o pronome relativo condensado. Eis a análise sugerida pelo Professor Rocha Lima para este tipo de período: (Aquele) compra algo=principal/que compra=subordinada adjetiva. Eis outros exemplos semelhantes: Quem tem boca, vai a Roma; Quem desdenha, quer comprar. Põe-se a vírgula quando se profere com pausa maior a segunda parte do enunciado.*”

Já o gramático Sacconi defende que é caso de vírgula facultativa.

A língua portuguesa não é uma ciência exata e há bastante divergência entre gramáticos e até entre bancas.

Logo: não se preocupe em decorar ou entender profundamente a explicação acima, trouxemos esses exemplos só para você ficar preparado para casos que podem ter uma explicação excepcional, ou de uma doutrina gramatical minoritária.

Para a prova, guarde os princípios básicos e use-os para entender melhor as regras gerais que virão a seguir nessa aula.

Moral da história: para pôr fim a essa polêmica, se vier em prova, marque a regra geral: não use vírgula. **A visão tradicional é que não se colocar vírgula entre sujeito e verbo, mesmo que este sujeito seja uma oração e mesmo que esteja deslocado, fora de ordem.**

Se você for capaz de identificar as funções sintáticas básicas, **sujeito, complemento, adjuntos**, e organizar o período, já vai ser capaz de acertar muitas questões, pois as bancas adoram inserir uma vírgula entre esses termos da ordem direta. Na confusão de um período longo, o aluno não percebe.





(TELEBRAS / 2022)

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

Em ‘Acho que não podia ser mais claro’, a correção gramatical seria prejudicada caso se inserisse uma vírgula logo após ‘Acho’.

Comentários:

A vírgula separaria o verbo “acho” do seu complemento oracional “que não podia ser mais claro”.

Acho, que não podia ser mais claro

Questão correta.



VÍRGULA, RESPIRAÇÃO E SEMÂNTICA

Para aprender bem essa matéria, esqueça aquela história de que a vírgula é para respirar ou para fazer pausas. A vírgula é essencialmente um marcador de funções sintáticas.

A vírgula é o sinal de pontuação mais cobrado em prova e o que tem mais regras. A sua presença ou omissão altera sintáticamente e semanticamente o texto.

Vamos comparar exemplos de mudança de sentido por uso da vírgula.

João, o Auditor multou a empresa. (João é vocativo, Auditor é sujeito)

João, o Auditor, multou a empresa. (João é sujeito, Auditor é aposto explicativo)

Os servidores que fizeram greve levaram falta. (alguns levaram falta)

Os servidores, que fizeram greve, levaram falta. (todos levaram falta)

Não espere por mim! (vá na frente)

Não, espere por mim! (vamos juntos)

“Vamos perder nada, foi resolvido.” (não haverá perda)

“Vamos perder, nada foi resolvido.” (haverá perda)

Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher andaria de quatro à sua procura.

(A mulher anda à procura do homem que sabe o próprio valor)

Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, andaria de quatro à sua procura.

(O homem anda à procura da mulher porque sabe o valor dela)

Trouxemos esses exemplos porque a banca gosta de perguntar se uma vírgula pode ser suprimida ou mudar de posição. Nesse caso, devemos analisar as consequências sintáticas e semânticas.



(SEFAZ-AL / 2020)

É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas atulhadas de baldes.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (1º parágrafo) implicaria alteração no sentido



do período.

Comentários:

Implicaria sim mudança de sentido, pois a expressão “entre um churrasco e outro” passaria a restringir outra parte do texto:

Quando visito a família entre um churrasco e outro, vou até lá (visito entre um churrasco e outro)

Quando visito a família, entre um churrasco e outro vou até lá (vou lá entre um churrasco e outro)

Além das tradicionais regras, a pontuação também serve para “dividir” o texto. Questão correta.



O USO DA VÍRGULA

Agora vamos ver as principais regras de uso da vírgula. Vocês vão observar como elas se encaixam nos princípios que trouxemos no início da aula.

Separar adjuntos adverbiais deslocados

Os adjuntos adverbiais expressam **circunstância** relacionada à ação verbal, como *tempo, modo, motivo, condição, concessão, instrumento, finalidade*. Podem vir em termos simples, locuções ou até na forma de orações subordinadas adverbiais, introduzidas pelas conjunções subordinativas adverbiais (*quando, embora, porque, como, conforme, à medida que, na medida em que, para que, tanto...que*). Então, essa regra vale para orações subordinadas adverbiais e termos adverbiais.

Nem sempre você saberá classificar exatamente qual é a circunstância. Mas é importante lembrar que ela se referirá ao **modo que o verbo é praticado**.

Na ordem direta, os termos e orações adverbiais vêm ao final. Se deslocados, como regra, devem vir separados por vírgula:

Vou jogar xadrez na casa de minha namorada. (**adjunto na posição final**)

Na casa de minha namorada, vou jogar xadrez. (**adjunto deslocado**)

Vou jogar, **em casa**, xadrez até a madrugada. (**adjunto deslocado**)

Inscrevi-me no concurso sem pensar muito. (**adjunto na posição final**)

Sem pensar muito, inscrevi-me no concurso. (**adjunto deslocado**)

Inscrevi-me, **sem pensar muito**, no concurso. (**adjunto deslocado**)

No primeiro exemplo, temos uma circunstância de lugar: adjunto adverbial de lugar.

No terceiro exemplo, temos uma circunstância de modo: adjunto adverbial de modo.

Os termos ou orações que indiquem circunstância devem vir separados por vírgulas quando estiverem fora de sua posição natural, ou seja, quando não estiverem no final do período.



Feita essa explanação, memorize:

As vírgulas são usadas para separar orações subordinadas adverbiais, principalmente quando antepostas à oração principal. Ex.:

Quando cheguei, o cão ficou feliz.

Se eu pudesse, viajaria mais.



A terra estava molhada, porque tinha chovido muito.

Embora seja gentil, costuma elevar a voz.

ATENÇÃO: se a circunstância (termo adverbial ou oração subordinada adverbial) estiver após a oração principal, na ordem direta, a vírgula é facultativa. Se estiver anteposta, deve vir marcada por vírgula.

POLÊMICA

Juntamente com a regra acima, você deve ter outro detalhe em mente: se o adjunto adverbial vier fora de sua posição natural, mas for uma **expressão simples e curta, de pequena extensão (um advérbio, por exemplo), a vírgula é facultativa**. Se for um adjunto adverbial longo, a vírgula é **obrigatória**.

Existe muita polêmica e subjetividade sobre o que seria longo ou curto. **Para a prova**, leve a opinião majoritária, que é confirmada pela Academia Brasileira de Letras: **um adjunto de até duas palavras é considerado curto**. Há várias questões nesse sentido.

Com três palavras ou mais, embora nenhuma gramática o diga expressamente, para efeito de prova normalmente será considerado um **adjunto adverbial longo, que será separado por vírgula quando for deslocado**. É como cai em 99% dos casos!

Dizemos “normalmente” porque tudo depende do ritmo da frase. Veja exemplo do consagrado gramático Adriano Gama Kury:

“No princípio de agosto resolvi definitivamente sair”.

Aqui, foi considerado correto o não uso de vírgula, por questão do ritmo de leitura.

Veja que certas expressões parecem rejeitar a vírgula, ou causariam uma pausa brusca na leitura:

A essa hora da madrugada você me telefona?

Veja que uma vírgula após “madrugada” causaria uma quebra rítmica descabida, ninguém teria vontade de inserir uma vírgula ali. É esse tipo de situação específica que torna a pontuação tão flexível.

Voltemos. Em suma:

Hoje (,) eu vou beber até perder a memória. **(Vírgula facultativa)**

Amanhã (,) vou acordar arrependido. **(Vírgula facultativa)**

Embora fosse impossível (,) ela realizou a façanha. **(Vírgula obrigatória)**

Se tudo der certo (,) o dólar vai baixar. **(Vírgula obrigatória)**

Reiteramos: a função da vírgula de separar orações adverbiais deslocadas (antepostas, intercaladas) é muito cobrada em prova, especialmente com orações reduzidas. **Oração deslocada pede vírgula**. Fique atento!!!



(IBAMA / 2022)

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são, por si sós, processos de desterritorialização e, paralelamente, processos de desculturização. O novo ambiente opera como uma espécie de denotador. Sua relação com o novo morador se manifesta dialeticamente como territorialidade nova e cultura nova, que interagem reciprocamente, mudando paralelamente territorialidade e cultura, e mudando o ser humano.

A oração “o que comanda as migrações” está empregada entre vírgulas porque tem caráter explicativo.

Comentários:

Tecnicamente, não está “isolada” entre vírgulas. As vírgulas derivam de outros termos.

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são

A primeira vírgula faz parte do par que isola o advérbio “também” (aliás, essas vírgulas são facultativas, porque “também” é um adjunto adverbial de curta extensão)

A segunda vírgula marca oração adjetiva explicativa, antes do relativo “que”.

Questão incorreta.

(TJ-PA / 2020)

No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.

A correção gramatical e o sentido do texto CG4A1-I seriam mantidos caso se suprimisse do texto a vírgula imediatamente após “para não pensar”.

Comentários:

O trecho “para não pensar” é uma oração subordinada adverbial final e está intercalada, de modo que é isolada por duas vírgulas. Não é possível suprimir nenhuma das duas vírgulas. Questão incorreta.

Enumerar termos repetidos e/ou de mesma função sintática

Umas das razões de uso da vírgula mais recorrentes em provas é a enumeração. As bancas gostam de chamar os itens de uma lista de “elementos coordenados de uma série enumerativa”. Grave esse nome!

Em resumo, é a “vírgula da listinha”! Ex.:

“Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.” (enumeração de itens, os termos separados pelas vírgulas são sujeitos de “são”).

“Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras.” (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar).



"Os líderes eram machistas, tirânicos e corruptos." (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são predicativos do sujeito "os líderes").

"Chorei, chorei, até ficar com dó de mim..."/ "Nadou, nadou, nadou e morreu na praia." (a vírgula separa palavras repetidas)

"Muitos policiais estão envolvidos em corrupção, **e** tramas obscuras, **e** conluios, **e** todo tipo de intrigas escusas." (a vírgula separa o polissíndeto, ou seja, a repetição de conectivos).



Antes do último elemento da enumeração o uso do "e" indica que a enumeração acabou. Se for inserida vírgula antes do último item, sugere-se que há outros itens que não foram mencionados. Ex.:

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez, Neymar (há outros grandes jogadores além desses, a lista é exemplificativa).

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez e Neymar (Não há outros grandes jogadores além desses, a lista é taxativa).



(TELEBRAS / 2022)

No trecho "os satélites de observação terrestre são usados para combater as alterações climáticas e as tecnologias ecológicas contribuem para a existência de cidades mais limpas", a substituição da conjunção "e" por uma vírgula manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

Temos orações independentes, então poderíamos coordená-las com uma vírgula ou com uma conjunção coordenativa aditiva, sem prejuízo gramatical. Além disso, o texto continua fazendo sentido, sendo lógico, então não há prejuízo à coerência.

Questão correta.

(IPHAN / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano.



Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

As vírgulas empregadas após as palavras “flexibilidade” (l.2) e “novo” (l.4) justificam-se pela mesma regra de pontuação.

Comentários:

Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

A vírgula após “flexibilidade” separa termos de mesma função sintática numa enumeração.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

A vírgula após “novo” marca a antecipação de um adjunto adverbial.

Logo, estão em regras diferentes. Questão incorreta.

Isolar conjunção coordenativa na ordem indireta

O lugar “padrão” da conjunção é no início da oração que ela introduz. Portanto, as conjunções coordenativas deslocadas devem vir isoladas por vírgulas, para “marcar” esse deslocamento da posição original. Ex.: *Porém, logo, todavia, portanto, pois*.

Seu lugar, portanto, não é aqui.

Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.

LEMBRETE: o “mas” não aceita deslocamento, devendo vir iniciando a oração adversativa. A vírgula vem antes do “mas”, não após.

Separar orações coordenadas com ou sem conjunção

A separação de **orações coordenadas** é semelhante a uma enumeração de termos coordenados. Por isso, também deve ser usada a vírgula. Ex.:

Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.

Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.

Também são separadas as **orações aditivas reduzidas de gerúndio**, um tipo bem específico, que geralmente se relaciona ao “E” indicativo de sequência temporal ou de consequência. Ex.:

“O vaso caiu no chão, despedaçando-se.” (e despedaçou-se)

“O balão subiu rápido, desaparecendo no céu.” (e desapareceu no céu)

Obs.: Em regra, não se separam as orações coordenadas unidas por “e” ou “nem”.

Obs.: É possível inserir vírgulas após conjunção conclusiva iniciando período (Ex.: *Quero passar. Logo (,) evito perder tempo.*)





(MP-CE / 2020)

“Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito a dizê-lo.”

É facultativo o emprego da vírgula presente na afirmação atribuída a Voltaire, no primeiro período do texto.

Comentários:

Não é! A vírgula é obrigatória para separar uma oração coordenada adversativa:

“Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito a dizê-lo.” Questão incorreta.



A vírgula antes do "E"

	No polissíndeto (repetição de conjunção)	Ex.: Mas ela só reclama, e reclama, e reclama...
Obrigatório	Para desfazer ambiguidade	Ex.: Ela comprou o gato, e o cachorro ficou com ciúme (se tirar a vírgula, pode-se entender que ela comprou o gato e o cachorro.)
Facultativo	Para separar orações aditivas com sujeitos diferentes. Porém, é recomendável usá-la. (<u>esse uso cai muito!!</u>)	Ex.: Eu trabalhava (,) e meu filho gastava o dinheiro.
	Para separar orações com relação adversativa, ou seja, com sentidos opostos.	Ex.: Fez dieta por muitos anos (,) e não emagreceu. Ex.: Chovia muito (,) e foi nadar na piscina. (E com sentido de MAS ; a vírgula é aconselhável, recomendável).
	É facultativo o uso da vírgula antes de etc.	
Desaconselhável	Separar orações com sujeitos iguais.	Ex.: Dormi no sofá e acordei com dores na escápula. (o sujeito de ambos os verbos é “eu”: a vírgula estaria separando o sujeito do seu



segundo verbo. Evite-a!)

Notinha de rodapé (KURY, 1999): Pode-se usar a vírgula, quando o sujeito for o mesmo, “**como recurso estilístico**” para realçar a oração iniciada pela conjunção aditiva, ocasião em que a pausa é mais forte. Nesse caso, pode-se também usar o travessão:

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo, **e** sonhou.

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo — **e** sonhou.

Ressaltamos: esse uso acima é “estilístico”, não deriva de regra gramatical. Trouxemos aqui, pois pode aparecer no texto de prova e a banca perguntar o motivo do uso daquela pontuação.

Obs.: A banca geralmente pergunta se a vírgula foi utilizada por um dos motivos acima e o candidato deve reconhecer essas possibilidades. É difícil a banca ser categórica e afirmar que é “impossível” ou “proibido” usar aquela vírgula. Normalmente se limita a dizer que a vírgula foi inserida por haver sujeitos diferentes ou por haver sentido adversativo e perguntar se está certo!



(TJ-PA / 2020)

*O peso de Eurídice se estabilizou, assim como a rotina da família Gusmão Campelo. Antenor saía para o trabalho, os filhos saíam para a escola e Eurídice ficava em casa, moendo carne e remoendo os pensamentos **estéreis** que faziam da sua vida infeliz. Ela não tinha emprego, ela já tinha ido para a escola, e como preencher as horas do dia depois de arrumar as camas, regar as plantas, varrer a sala, lavar a roupa, temperar o feijão, refogar o arroz, preparar o suflê e fritar os bifes? Porque Eurídice, vejam vocês, era uma mulher brilhante. Se lhe dessem cálculos elaborados, ela projetaria pontes. Se lhe dessem um laboratório, ela inventaria vacinas. Se lhe dessem páginas brancas, ela escreveria clássicos. No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas **diárias**: a culinária. Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo quê de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.*

A correção gramatical e o sentido original do texto CG4A1-I seriam preservados caso

I- Os dois-pontos imediatamente após “diárias” (L.11) fossem substituídos por uma vírgula.

II- O vocábulo “estéreis” (L.3) fosse substituído por **desnecessários**.

III- Se inserisse, no trecho “nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos” (L. 12), uma



vírgula logo após “laboratório” e o vocábulo “não” fosse substituído por **nem**.

Assinale a opção correta.

- a) Nenhum item está certo. c) Apenas o item II está certo.
b) Apenas o item I está certo. d) Apenas o item III está certo. e) Todos os itens estão certos.

Comentários:

I – CORRETA. Como temos aposto, a vírgula pode perfeitamente ser substituída por dois-pontos.

II – INCORRETA. “Estéreis” significa: que não podem dar fruto.

III – INCORRETA. A redação ficaria assim: nunca poria os pés em um laboratório, e nem ousaria escrever versos.

Não se usa “e nem”, pois o “nem” já significa “e não”, então deveria sair a conjunção “e”, mas a banca não propôs sua retirada. Gabarito letra B.

Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação

As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas somente pela ausência de verbo e do pronome relativo. Um aposto explicativo também segue esse padrão.

A vírgula também deve ser usada para separar palavras denotativas de situação, de retificação ou de continuidade: *afinal, enfim, ora, agora, então (sem sentido conclusivo), por exemplo, ou melhor, isto é, ou seja, aliás, com efeito, do mesmo modo, ou antes, por assim dizer*. Ex.:

Vários lutadores perderam, **por exemplo**, Aldo.

Gosto muito de livros, **isto é**, de ler.

Então, você vai mesmo desistir de estudar?

Afinal, quem poderá nos defender?

Obs.: Em expressões de natureza explicativa, podem ser usadas **vírgulas, parênteses ou travessões**. Ex.:

Messi, entre outros atacantes ilustres, nunca venceu a copa do mundo.

Messi (entre outros atacantes ilustres) nunca venceu a copa do mundo.

Messi — entre outros atacantes ilustres — nunca venceu a copa do mundo.

Veja que essa pontuação reforça o caráter acessório das explicações, que poderiam ser retiradas: Messi nunca venceu a copa do mundo.



(UEPA / 2020)

Uma vírgula deveria ter sido empregada em:



Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, inclusive ações de conscientização.

Comentários:

A vírgula deveria ser inserida após “inclusive”:

Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, **inclusive**, ações de conscientização. Questão correta.

Separar orações interferentes

Essa regra é um subtipo da regra das orações intercaladas, pois a **oração interferente é aquela que interrompe o período**, que *interfere* na ordem direta, com um adendo, explicação ou comentário do autor:

Ex.:

Acontece que a donzela, isso era segredo dela, também tinha seus caprichos.

A vizinha, somente fiquei sabendo agora, guardava um corpo no freezer!

Essas orações interferentes podem vir também marcadas por vírgula ou travessão.

Separar orações adjetivas explicativas

Orações adjetivas explicativas basicamente são explicações que aparecem em forma de oração, por terem verbo. Assemelham-se a um aposto explicativo e acrescentam um comentário acessório (suprimível) ao substantivo. São iniciadas por pronome relativo: *que, o qual, as quais, cujo...* Ex.:

Minha mãe, que era uma mulher sábia, nunca fez faculdade.

O livro, cuja capa era metálica, caiu no chão.

Chamei um policial, que me negou ajuda.

Lembre-se de que as orações **adjetivas restritivas não são separadas por vírgulas**. Ex.:

O homem, que estuda muito, vence na vida. (oração explicativa)

O homem que estuda muito vence na vida. (nem todo homem vence na vida, somente aquele que estuda muito. O comentário restringe, limita *homem*)



Em algumas situações, é inadequado omitir as vírgulas da oração adjetiva, pois a semântica não vai permitir o sentido restritivo. Ex.:

A minha mãe, que tem medo de avião, viaja de carro. (oração explicativa)

A minha mãe que tem medo de avião viaja de carro. (restrição inadequada)



Observe que, nesse caso, se retirarmos a vírgula, teremos inadequação, pois estaremos restringindo “minha mãe”, entidade que já é restrita por natureza. Não podemos dizer que “somente uma das minhas mães viaja de carro”.

Pela mesma razão, não poderíamos omitir as vírgulas abaixo. Ex.:

O Canadá, que é um país frio, recebe muitos imigrantes.

A Carta Magna de 1988, que trouxe muitos direitos difusos, é rígida.

Só há um Canadá e uma Carta Magna de 1988, então não é possível transformar a oração em restritiva. As vírgulas se tornam obrigatórias!



(IBAMA / 2022)

De acordo com Mariana Schuchovski, professora de Sustentabilidade do ISAE Escola de Negócios, a disseminação do vírus é resultado do atual modelo de desenvolvimento, que fomenta o uso irracional de recursos naturais e a destruição de habitats, como florestas e outras áreas, o que faz que animais, forçados a mudar seus hábitos de vida, contraiam e transmitam doenças que não existiriam em situações normais. “Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam ainda mais a probabilidade de que zoonoses, ou seja, doenças de origem animal, nos atinjam e atingam o patamar de epidemias e pandemias”, explica a professora.

No segundo período do terceiro parágrafo, a supressão da vírgula empregada logo após ‘ambiental’ alteraria o sentido do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Comentários:

Haveria erro gramatical, pois a banca só menciona a retirada de uma vírgula:

“Situações de desequilíbrio ambiental causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

As duas precisariam ser retiradas para que a oração fosse considerada restritiva e a correção fosse mantida.

“Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

Questão incorreta.

Separar o objeto direto pleonástico (repetido)

O objeto “pleonástico” é aquele complemento verbal que, por recurso estilístico ou de ênfase, aparece duas vezes, isto é, é repetido. Ex.:

Os **meninos**, já **os** levei para escola.

Títulos relevantes, não ganhei **nenhum deles**.

Separar o aposto



O aposto é um **termo explicativo de valor substantivo que desenvolve ou esclarece um termo anterior**. Por ter natureza explicativa e acessória, normalmente vêm marcado por vírgulas e pode ser retirado. Ex.:

Ares, o deus da guerra, inspirava os troianos. (**aposto explicativo**)

O Presidente do Senado, Renan Calheiros, jurou ser inocente. (**aposto explicativo**)

Se bater aquela dúvida sobre se realmente aquelas vírgulas estão bem posicionadas, retire o termo entre vírgulas e veja se ainda faz sentido. Ex.:

Ares inspirava os troianos.

O Presidente do Senado jurou ser inocente.

Viu? As frases continuam perfeitas. Isso corrobora o caráter explicativo e acessório do aposto. Ele pode ser retirado sem prejuízo da correção.

Veja outros **tipos de aposto**.

TIPO	EXEMPLO
RESUMITIVO	Planejamento, disciplina, estudo, <u>tudo</u> é importante!
DISTRIBUTIVO	Chitãozinho e Xororó são cantores, este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas, uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time, Messi e Suárez.
*O aposto distributivo ou enumerativo também pode vir iniciado por dois-pontos (:).	Chitãozinho e Xororó são cantores: este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas: uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time: Messi e Suárez.
ESPECIFICATIVO	Especifica, distingue e individualiza, é o único que não vem pontuado. O estado <u>de Minas Gerais</u> possui grande área. A praia <u>de Copacabana</u> é super segura. Ele cometeu crime <u>de latrocínio</u> . O Poeta <u>Fernando Pessoa</u> era português.
APOSTO DE ORAÇÃO	Reprovei quatro vezes, <u>o</u> que abalou minha confiança.

O aposto também pode estar antes do substantivo a que se refere, separado por pontuação:

Ex.: Destino inevitável, a morte ainda intriga a filosofia. (a morte é o destino...)





(PREF. CARIACICA / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA quanto ao emprego da vírgula.

- a) Em “No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um estudo bem amplo sobre os efeitos das mídias digitais (...).”, a vírgula foi utilizada para marcar inversão na posição do adjunto adverbial para o início da oração.
- b) No excerto “Faltava, entretanto, comprovação científica.”, tal sinal de pontuação foi empregado para marcar a intercalação da conjunção “entretanto”.
- c) Em “O uso mal administrado de smartphones ajuda a criar um ambiente de emergência permanente, transforma problemas gerenciáveis em incêndios ameaçadores e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos (...).”, a vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas assindéticas.
- d) No excerto “(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um vocativo.

Comentários:

No excerto “(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um **APOSTO EXPLICATIVO**, referente a Jean M. Twenge.

As demais opções são teóricas, corretas e autoexplicativas. Gabarito letra D.

Separar o vocativo

O **vocativo** é um **chamamento**, uma invocação do ouvinte. Ex.:

Bom dia, Brasil.

Felipe, seja mais gentil com ela!

Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!

A jornalista, Patrícia, perdeu 22 kg!

Observe que, se retirarmos a vírgula, o vocativo passa a ser aposto especificativo: A jornalista Patrícia perdeu 22 kg! Também é possível considerar que o termo entre vírgulas é um aposto especificativo.



(PREF. VÁRZEA GRANDE-PI / 2019)

“— Seu Borjalino, sua competência é demais para repartição tão miúda.”



Aponte a alternativa que justifica corretamente o emprego da vírgula na frase acima.

Comentários:

“Seu Borjalino” é o ouvinte, a pessoa a quem se dirige a fala. Temos então um vocativo, termo que evoca o interlocutor, e a vírgula é obrigatória. Gabarito letra B.

Marcar a omissão de palavra

A vírgula é usada para indicar que **uma palavra foi suprimida**, mas que pode ser facilmente subentendida pelo contexto. Ex.:

Ela gosta de *Instagram*; eu, de estudar. (a vírgula substitui o verbo omitido gostar; a vírgula se justifica por ocorrência da Zeugma, omissão de termo já mencionado.)

O meu pai foi peão, minha mãe, solidão. (minha mãe “foi” solidão. A vírgula substitui o verbo “ser”, que está omitido.)

Elipse é a **omissão de um termo que não foi expressamente mencionado**, mas que pode ser facilmente identificado ou presumido no contexto. **Zeugma** é uma elipse específica: a omissão de um termo que **expressamente já foi mencionado**.

Veja um caso de elipse. Ex.:

Só faço o que mandam. (Eu faço o que eles(as) mandam; as palavras “Eu” e “Eles(as)” estão elípticas, mas podem ser facilmente inferidas pelas desinências)

Agora veja um caso de elipse que justifica a vírgula: geralmente pela existência de um verbo implícito. Ex.:

Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta.

(Na casa de mamãe havia roupa lavada; na minha há contas embaixo da porta.)

Sábado, balada; domingo, sono profundo.

(Subentende-se que sábado alguém **vai** a balada e no domingo **dorme** muito)

*O meu pai era paulista, meu avô, pernambucano, o meu bisavô, mineiro, meu tataravô, baiano.

*essa última sentença é especial, pois traz duas regras de pontuação. As vírgulas em negrito separam as orações coordenadas; as demais marcam a omissão do verbo. Por substituírem um verbo omitido numa Zeugma (forma de elipse), essas vírgulas são chamadas de vírgulas **vicárias**.



(PREF. CURITIBA / 2019)

"...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro, sim".

Julgue o item a seguir.

A segunda vírgula foi empregada para marcar a omissão do verbo.

Comentários:

A vírgula aqui marca a supressão do verbo “ser”, que aparece em “foi sua primeira opção”:

“[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro (foi) sim (sua primeira opção)”.

O enunciado seria mais “preciso” se dissesse que a vírgula marca a elipse do termo “foi sua primeira opção”, mas o mero “foi” já recupera esta ideia. Questão correta.

QUADRO RESUMO DO USO DA VÍRGULA

Aplicação	Exemplo
Adjuntos adverbiais deslocados	<p>Expressam circunstância relacionada à ação verbal - referem-se ao modo como o verbo (ação) é praticado</p> <p><i>Na casa de minha namorada, vou jogar xadrez.</i></p> <p><i>Vou jogar, em casa, xadrez até a madrugada.</i></p>
Enumerar termos repetidos ou de mesma função sintática	<p>Elementos coordenados de uma série enumerativa: lista</p> <p><i>Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras.</i></p> <p><i>Os líderes eram machistas, tirânicos e corruptos.</i></p>
Isolar conjunção coordenativa na ordem direta	<p>Caso não estejam em posição inicial na oração, a conjunção deve ser isolada por vírgulas</p> <p><i>Seu lugar, portanto, não é aqui.</i></p> <p><i>Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.</i></p>
Separar oração coordenada com ou sem conjunção	<p>Semelhante à enumeração</p> <p><i>Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.</i></p> <p><i>Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.</i></p>
Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação	<p>As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas pela ausência do verbo e do pronome relativo</p> <p><i>Vários lutadores perderam, por exemplo, Aldo.</i></p> <p><i>Gosto muito de livros, isto é, de ler.</i></p> <p><i>Então, você vai mesmo desistir de estudar?</i></p>
Separar orações interferentes	<p>Aquela que interrompe o período</p> <p><i>Acontece que a donzela, isso era segredo dela, também tinha seus caprichos.</i></p>
Separar orações adjetivas explicativas	<p>Explicações que aparecem em forma de oração</p> <p><i>Minha mãe, que era uma mulher sábia, nunca fez faculdade.</i></p> <p><i>O livro, cuja capa era metálica, caiu no chão.</i></p>
Separar objeto direto pleonástico	<p>Objeto direto que aparece duas vezes</p> <p><i>Os meninos, já os levei para escola.</i></p> <p><i>Títulos relevantes, não ganhei nenhum deles.</i></p>



Separar o aposto	Aposto: termo explicativo	Ares, <i>o deus da guerra</i> , inspirava os troianos. O Presidente do Senado, <i>Renan Calheiros</i> , jurou ser inocente.
Separar o vocativo	Chamamento	Felipe, seja mais gentil com ela! Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!
Marcar omissão de palavra	Elipse: omissão de palavra não mencionada Zeugma: omissão de palavra já expressa	Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta O meu pai foi peão, minha mãe, solidão



USO DO PONTO E VÍRGULA

A definição clássica do ponto e vírgula (;) é ser uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto final, é uma pontuação intermediária entre os dois. As gramáticas não trazem regras absolutas e obrigatórias para essa pontuação, o que gera certa insegurança no seu uso, sentimento que foi tratado em uma crônica de Luis Fernando Veríssimo:

“(...) Mas tenho um temor e uma frustração. Jamais usei um ponto e vírgula. Já usei ‘outrossim’, acho que já usei até ‘deveras’ e vivo cometendo advérbios, mas nunca me animei a usar ponto e vírgula. Tenho um respeito reverencial por quem sabe usar ponto e vírgula e uma admiração maior ainda por quem não sabe e usa assim mesmo, sabendo que poucos terão autoridade suficiente para desafiá-lo. (...)"

Então vamos ver os casos mais comuns de uso desse sinal.

Antes de conectivos adversativos e conclusivos

É comum o uso de ponto e vírgula para **separar orações coordenadas**. Ele ocorre especialmente antes de conjunções adversativas: *entretanto; mas; porém; contudo; todavia*; ou conclusivas: *logo; portanto; por isso; por conseguinte*.

Nada impede que seja usada a vírgula também, pois sabemos que a vírgula deve ser usada para separar orações coordenadas. Ex.:

Eu sempre tive medo do mar; mas sempre amei praia.

Ele foi condenado penalmente; portanto perdeu o emprego.

Se a oração se inicia após (;) ou (.), a vírgula após o conectivo **PODE** ser utilizada, facultativamente. Ex.:

Ele foi condenado penalmente; portanto (,) perdeu o emprego.

Ele foi condenado penalmente. Portanto (,) perdeu o emprego.

Apesar disso, **não se recomenda** iniciar oração com “mas” após ponto final.

Enumerar e agrupar elementos em enumerações

A função principal do ponto e vírgula é **atuar como um enumerador**. Ele separa estruturas coordenadas que já tenham vírgulas internas. Ele é usado para separar partes independentes, razão por que não é aconselhável para separar orações subordinadas.

Ex.: Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;

II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III - fundo de garantia do tempo de serviço;

Ex.: O concurseiro tem duas preocupações: uma é passar; outra é passar logo.



Veja a organização interna dessa enumeração:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson, Sâmila; Waldisney, Eyshylah; Douglas. (o ponto e vírgula indica quem eram os casais)

Veja outra possibilidade:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson; Sâmila, Waldisney; Eyshylah, Douglas. (o ponto e vírgula indica outro agrupamento)

Na fala, essa divisão e agrupamento seriam marcados pela entonação e pelas pausas. Ex.:

No mercadinho tem de tudo, carne, frango, peixe; frutas, legumes, cereais. (o ponto e vírgula separa subgrupos diferentes: alimentos de origem animal e de origem vegetal.)

Os atacantes dos times são Messi, Neymar e Suárez; Cristiano, James e Bale. (o ponto e vírgula separa dois grupos de atacantes, um de cada time)



(UFPB / 2019)

O vento gemera durante o dia todo e a chuva fustigara as janelas com tal fúria que mesmo ali, no coração da grande Londres feita de homens, éramos obrigados a afastar a mente da rotina da vida por um instante e reconhecer a presença daquelas grandes forças elementares que gritam para a humanidade através das grades de sua civilização, como animais indomáveis numa jaula. À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa; na chaminé, o vento chorava e soluçava como uma criança.

Considerando o texto, analise as seguintes afirmações e assinale a alternativa correta.

I. Em “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, o uso da vírgula é facultativo.

PORQUE

II. pode-se substituir a vírgula pelo ponto e vírgula no trecho “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, a fim de marcar uma pausa longa entre as orações intercaladas.

a) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

b) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

c) A afirmação I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

d) A afirmação I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

e) As afirmações I e II são proposições falsas.

Comentários:

A vírgula é obrigatória, pois separa uma oração subordinada adverbial proporcional antecipada. O ponto e vírgula não pode separar termos subordinados, opera basicamente como elemento de coordenação entre itens enumerados e orações independentes de maior extensão. Gabarito letra E.



USO DO SINAL DE DOIS PONTOS (:)

Ligar orações ou termos que tenham natureza de “explicação”

Em essência, o sinal de dois pontos indica que há uma relação entre o que vem antes dele com o que vem depois. Essa relação geralmente é de explicação ou, de forma mais ampla, qualquer sentido que seja um desenvolvimento do que foi dito antes. Ex.:

O dólar estava muito alto: não viajei.

Ele era difícil de conviver: nunca se casou.

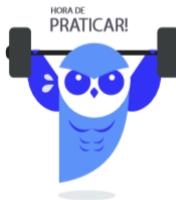
Nesse caso, como são duas orações coordenadas, poderia também haver entre elas uma vírgula. Por isso, a banca muitas vezes pergunta se é possível trocar a vírgula por dois pontos. Nesse caso, seria até possível trocar por (;). Ex.:

Tenho apenas **um objetivo**: passar em concurso.

Essas orações introduzidas por (:) com sentido de **esclarecimento de um termo específico anterior** (“objetivo”, por exemplo) são chamadas de orações subordinadas substantivas apositivas, pois **funcionam como um aposto explicativo**, mas na forma de oração (com verbo).

Além disso, os dois pontos são utilizados em outras situações:

USO	EXEMPLOS
Isolar oração subordinada substantiva apositiva (introduzida por conjunção integrante)	Ela queria apenas uma coisa: <u>que a prova viesse logo</u> . (O aposto pode vir na forma de uma oração desenvolvida.)
Introduzir citação	Dizia ele: “Estou indo pra Brasília, neste país lugar melhor não há”. *O uso mais clássico do sinal de dois pontos é marcar o discurso direto e inserir uma reprodução fiel, literal, da fala alheia. Nesse caso, é comum haver aspas na reprodução literal do comentário citado.
Introduzir enumeração	Eu aceito você de volta sob três condições: você vai pedir desculpas, devolver o dinheiro e nunca mais repetir esse comportamento. Encontrei na festa meus dois melhores amigos de infância: João e Pedro. *Utilizado para introduzir apostos distributivos e enumerativos, ou seja, enumerações.



(PREF. MANAUS / 2022)

Um ator de cinema disse:

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

Essa frase tem duas partes com dois pontos entre elas. Assinale a opção que indica a conjunção que poderia substituir esses dois pontos de forma adequada.

- (A) assim que
- (B) mas
- (C) portanto
- (D) quando
- (E) pois

Comentários:

O sinal de dois-pontos indica uma explicação, então devemos trocar pela única conjunção explicativa entre as opções: pois

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram, pois eu nasci pobre.”

“assim que” expressa tempo; “mas” expressa oposição; “portanto” expressa conclusão; “quando” expressa tempo.

Gabarito letra E.

(TJ-PA / 2020)

Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social. Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que, trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido: ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

Na linha 5 do texto CG4A1-II, os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma

- a) enumeração.
- b) enunciação.
- c) hipótese.
- d) explicação.
- e) ressalva.

Comentários:

O sinal de dois-pontos explica que a “deixar de lado afazeres domésticos e atenção ao marido” era considerado ameaça à organização doméstica e à estabilidade do matrimônio.

Gabarito letra D.



USO DAS RETICÊNCIAS

As reticências, essencialmente, indicam uma interrupção de algo que ia continuar, ou seja, expressam interrupções no texto. O sinal de reticências sinaliza também uma ideia não concluída, algo que o escritor deixa no ar. Ex.:

Nós fizemos tudo para salvar seu filho, mas...

O que eu ia dizer é... bem... deixa pra lá.

As reticências entre parênteses indicam a supressão de parte do texto (...).

Ex.: “Do mesmo modo que a frase não é uma simples sequência de palavras, o texto não é uma simples sucessão de frases. São elos transfrásicos, (...), que fazem do texto um conjunto de informações.”



(EMSERH / 2016)

A carta de amor

No momento em que Malvina ia por a frigideira no fogo, entrou a cozinheira com um envelope na mão. Isso bastou para que ela se tornasse nervosa. Seu coração pôs-se a bater precipitadamente e seu rosto se afogueou. Abriu-o com gesto decisivo e extraiu um papel verde-mar, sobre o qual se liam, em caracteres energéticos, masculinos, estas palavras: “Você será amada...”.

Os “três pontos de reticências” na frase escrita no papel verde-mar indicam:

- | | |
|---|----------------------------------|
| a) introdução à fala de um personagem. | c) indicação de uma transcrição. |
| b) realce da palavra anterior ao sinal. | d) interrupção da frase. |
| | e) fim da ação verbal. |

Comentários:

As reticências servem para suspender o “fluxo” sintático, marcando uma interrupção da fala. Gabarito letra D.



USO DAS ASPAS

	USO	EXEMPLOS
Indicar citações	Reprodução literal do texto, as exatas palavras, no discurso direto.	Encheu o peito de ar com orgulho e gritou: “Agora ferrou!” O padre começou a oração: “Em nome do pai, do filho...”
	Em citações literais, o ponto deve ficar dentro das aspas se a frase começa e termina com aspas.	Nunca fiz amigos bebendo leite.” (Vinícius de Moraes)
	Se apenas uma parte da citação está dentro das aspas, a pontuação deve ficar fora das aspas.	Minha mãe sempre dizia que “lágrimas não são argumentos”.
Indicar estrangeirismo, neologismo, arcaísmo, expressão popular ou gíria		Para apagar caracteres, pressione “backspace” ou “delete”. Você é um “esquerdopata” crônico! Ela posta fotos de biquíni para “causar” na “net”. Impetrei um “habeas corpus” com a “patroa” para poder sair na “night”. *Atualmente, no entanto, tem sido tolerado o uso de itálico como forma de dispensar o uso de aspas, exceto na hipótese de citação textual.
Indicar ironia e sentido figurado	Uso “especial” de uma palavra, com intenção diferente do esperado, fora do contexto habitual.	Quem foi o “gênio” que tirou zero naquela prova fácil? Você, calado, é um “poeta”... O policial e o ladrão chegaram a um “entendimento”.



(PREF. SÃO ROQUE / 2020)

Subi ao avião com indiferença, e como o dia não estava bonito, lancei apenas um olhar distraído a essa cidade do Rio de Janeiro e mergulhei na leitura de um jornal. Depois fiquei a olhar pela janela e não via mais que nuvens, e feias. Na verdade, não estava no céu; pensava coisas da terra, minhas pobres, pequenas coisas, uma aborrecida sonolência foi me dominando, até que uma senhora nervosa ao meu lado disse que “nós não podemos descer!” O avião já havia chegado a São Paulo, mas estava fazendo sua ronda dentro de um nevoeiro fechado, à espera de ordem para pousar. Procurei acalmar a senhora.

Empregando aspas na passagem “nós não podemos descer”, o narrador sinaliza ao leitor que se trata a) de uma fala cuja autoria ele não identifica.



- b) da citação de uma obra de sua autoria.
- c) da fala literal da senhora nervosa a seu lado.
- d) de menção irônica dele à fala da senhora a seu lado.
- e) de transcrição indireta de uma dedução do leitor.

Comentários:

A frase entre aspas é reprodução literal da fala da senhora, ou seja, marcam discurso direto. Gabarito letra C.

(PM-SP / 2020)

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp).

“Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que se publique apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si mesma”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O uso das aspas no segundo parágrafo do texto tem o propósito de indicar

- a) a referência às ideias menos importantes do texto.
- b) a fala do capitão que é porta-voz da PM.
- c) a opinião das pessoas que expõem sua vida particular via redes sociais.
- d) a discordância do capitão em relação às informações do 1º parágrafo.

Comentários:

Questão direta. As aspas isolam a fala literal do capitão, reproduzida fielmente. Gabarito letra B.

(PREF. SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC / 2017)

Analise as proposições a seguir sobre a pontuação do seguinte trecho:

*Curiosamente, uma das formas de manifestar chateação, com perdão da expressão, é “p*** que o pariu”! Aqui, o pronome oblíquo aparece! Entretanto, ninguém vai dizer que esse é um argumento para sustentar que o pronome oblíquo está vivo. Se disser...*

- I. A primeira vírgula é opcional, ou seja, sua presença é apenas um recurso de entonação.
- II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando uma oração explicativa.
- III. As aspas foram empregadas para indicar que a expressão é própria da linguagem verbal.
- IV. O segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto.

Agora assinale a alternativa que contenha análise correta sobre as proposições.

- a) Estão corretas apenas as proposições I, II e IV.
- b) Estão corretas apenas as proposições I, III e IV.
- c) Estão corretas apenas as proposições II e IV.



d) Estão corretas apenas as proposições I e III

Comentários:

I. A primeira vírgula é opcional porque “curiosamente” é adjunto adverbial antecipado de pequena extensão.

Correta.

II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando um comentário interferente. Não há verbo para podermos classificar como oração. **Incorreta.**

III. De fato, as aspas foram empregadas para indicar que a expressão foi reproduzida literalmente. Como palavrão, numa situação de fala, é própria da linguagem verbal. **Correta.**

IV. De fato, o segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto, causado pelo fato de não usarmos normalmente pronomes oblíquos átonos na linguagem oral e, justamente na hora de falar um palavrão, esse pronome aparecer na fala. **Correta.** Gabarito letra B.



USO DO TRAVESSÃO

O travessão serve para indicar a mudança de interlocutor e muitas vezes funciona como a vírgula, nos casos em que ela é usada para isolar ou destacar palavras ou orações. Vááárias questões pedem para trocar um par de vírgulas isolando um termo por um travessão duplo.

Mudança de interlocutor no diálogo

Ex.: — Pai, tirei 7.5 no exame!
— Parabéns, filho! Qual exame?
— O exame do bafômetro. Eles ficaram com seu carro...

Ex.: Meus “queridinhos” — disse ela — quero que vocês de explodam!

Isolar termos ou orações intercaladas de caráter explicativo ou para dar destaque/ênfase

Exemplos:

Esse seu carro — se é que pode ser chamado assim — é uma “carroça”.

Meus amigos —todos casados— não querem mais saber de carnaval.

Podem aparecer outros sinais de pontuação após o travessão, mas eles serão justificados por suas próprias regras de uso. Veja:

Minha filha — amor da minha vida—, não faça mais isso! (a vírgula depois do travessão está ali para isolar o vocativo *minha filha*, que tem dentro dele uma fala isolada por travessões. Basta ler sem o termo entre os travessões que fica claro o motivo da vírgula: Minha filha, não faça mais isso!)



(PREF. RIO DE JANEIRO / 2019)

“A obesidade é um problema que afeta gente de todas as idades – a prevalência entre os adultos aumentou 60% no país de 2006 a 2016! – e começa cada vez mais cedo.”

Nesta frase, os travessões são empregados para:

Comentários:

O termo intercalado explica a afirmação anterior: *afeta gente de todas as idades.*

Por isso, menciona o aumento da obesidade entre os adultos. Gabarito letra A.

(UFTM / 2019)

A ocorrência de vários suicídios de adolescentes em curto espaço de tempo não é um fenômeno restrito à atualidade. No século 18, um famoso livro, Os Sofrimentos do Jovem Werther, tornou-se um marco do Romantismo e uma febre entre os jovens. Nele conta-se a história de um adolescente que vive uma paixão impossível por uma mulher na casa dos trinta anos.

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

As vírgulas para isolar o trecho “Os Sofrimentos do Jovem Werther” podem ser substituídas por travessão, sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.

Comentários:

O termo entre vírgulas é um aposto explicativo e poderia ser isolado por travessões. Questão correta.



USO DOS PARÊNTESES

Essencialmente, os parênteses servem para isolar esclarecimentos acessórios. Ex.:

A faculdade em que estudei (UFRJ) era longe do centro.

Os políticos estão sendo investigados (pela Polícia Federal) na “lava-jato”.

Em vários casos, o uso dos parênteses vai ser justificado pelas mesmas regras do travessão duplo e das vírgulas que isolam termos ou orações acessórias.



USO DO PONTO FINAL (.)

Ponto simples

O ponto final indica o término de uma frase declarativa, seja a única ou última de um período composto. As gramáticas o descrevem como uma "pausa longa". O ponto final encerra o período e, portanto, a próxima oração deve iniciar com letra maiúscula.

Ex: A vida não é justa.

Ex: Tento bastante, mas não consigo melhorar.

Ex: Não sei o que houve. Ela nunca mais falou comigo.

Uma forma básica de contar os períodos é contar os pontos finais. No primeiro exemplo acima, temos um período simples com uma oração absoluta, única sozinha. No segundo exemplo, temos um período composto por coordenação, com uma oração coordenada adversativa. No terceiro exemplo, temos dois períodos.

O autor, por recurso estilístico, pode empregar ponto final no lugar da vírgula para enfatizar a frase, causando um efeito de pausa maior e controlando o ritmo da leitura.

Ex: A vida não é justa, mas temos que continuar.

Ex: A vida não é justa. Mas temos que continuar.

Entre orações subordinadas, esse recurso tende a não funcionar.

Ex: Comprei livros, que me custaram muito caro.

Ex: Comprei livros. Que me custaram muito caro. (errado - a oração seguinte virou um "fragmento")

Ponto-parágrafo

O ponto final indica o término da última oração de um período, após o qual haverá um salto para o próximo parágrafo, deixando-se o restante da linha em branco.

Ex: Mudar o comportamento não costuma ser uma tarefa simples. Não importa se a mudança envolve hábitos, dependências, exercícios físicos, ideais, pensamentos ou alimentação, a modificação comportamental é um dos feitos mais difíceis que o ser humano tem de encarar ao longo da vida.

Passamos a vida inteira tendo hábitos e condutas específicas, repetindo-os dia após dia sem ter muita consciência disso.

O **primeiro ponto** marca o fim do período, é um ponto simples, também chamado de ponto continuativo, pois o texto continua antes de mudar de parágrafo. O **segundo ponto** marca o fim do último período, é o ponto parágrafo. O último ponto, novamente, é **um ponto simples**.

FUNDATEC / PREF. ESTEIO RS / 2022

Qual dos sinais de pontuação abaixo substitui corretamente a figura na linha 05?



01 Suor, boca ressecada, fraqueza no corpo, pressão baixa e sonolência. Estes são alguns dos 02 sintomas de desidratação, um quadro muito comum durante os dias quentes. Durante o verão, não 03 dá para deixar de lado hábitos saudáveis que podem mudar completamente a disposição no calor. 04 Lidar com o clima quente não é tão difícil quanto parece, mas exige alguns cuidados para manter 05 o corpo hidratado da maneira correta  Confira cinco dicas que vão lhe ajudar a ficar com a 06 hidratação em dia.

A Vírgula.

B Ponto-final.

C Ponto de interrogação.

D Dois-pontos.

E Travessão.

Comentários:

Após a oração coordenada adversativa "mas exige alguns cuidados para manter o corpo hidratado da maneira correta", temos o fim do período. Então, emprega-se ponto final. Repare que, logo em seguida, temos letra maiúscula em "Confira".

Gabarito letra B.

CEBRASPE / DPE-RS / 2022

Esse movimento social de hiperconsumismo, de vida para o consumo, guiou a pessoa natural para o caminho da necessidade, da vontade e do gosto pelo consumo, bem como impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta, ao trazer prejuízos não apenas para as futuras gerações, como também para as atuais, o que resulta em problemas sociais, crises humanitárias e degradação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, além de afetar o desenvolvimento humano, ao se especificar o ser racional, dissolvendo-se toda solidez social e trazendo-se à tona uma sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores vorazes e indiferentes às consequências de seus atos sobre o meio ambiente ecologicamente equilibrado e sobre as gerações atuais e futuras.

No segundo período do segundo parágrafo, o pronome "Isso" poderia ser substituído por **O que**, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Em tese, o pronome demonstrativo "o" equivale a "isso", retomando uma ideia mencionada antes.

Eu durmo pouco, **isso** atrapalha minha concentração.

Eu durmo pouco, **o que** atrapalha minha concentração.

Contudo; na questão em tela, haveria um erro de pontuação:

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta*

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **O que** tem transformado negativamente o planeta*

A forma correta pediria uma vírgula separando um aposto:

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos, **o que** tem transformado negativamente o planeta*

Questão incorreta.



QUESTÕES COMENTADAS - VÍRGULA - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / PC-AL / 2023)

Mais recentemente o legislador ordinário, na esteira da campanha internacional para com os cuidados do meio ambiente e dos animais, acrescentou novos parágrafos ao art. 32 da Lei nº 9.605/1998 (que dispõe sobre penalidades às ações lesivas ao meio ambiente), por meio da Lei nº 14.064/2020. Com isso, trouxe o aumento de pena para os atos de maus-tratos, ferimentos, mutilações, entre outros, contra cães e gatos. Uma inovação na matéria, pois confere proteção específica, de forma exclusiva e precisa, a dois animais domesticáveis que fazem parte da convivência de uma grande parcela do povo brasileiro.

A supressão das vírgulas que isolam a expressão "entre outros" (segundo período do terceiro parágrafo) manteria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Temos elementos coordenados numa enumeração, as vírgulas são obrigatórias:

pena para os atos de maus-tratos, ferimentos, mutilações, entre outros, contra cães e gatos

Questão incorreta.

2. (CEBRASPE / CGDF / 2023)

A sociedade contribuinte deve-se preocupar, portanto, no caminho a ser trilhado em direção a uma educação (para a cidadania) fiscal, não apenas com a "carga tributária", mas com o destino das arrecadações e com os gastos públicos. Nesse sentido, já existem alguns avanços, como o da Lei n.º 12.741/2012, que obrigou, como direito básico dos consumidores, informarem-se os tributos incidentes e repassados no preço dos produtos, e os programas de educação fiscal ligados aos órgãos fiscais da União, dos estados e das capitais. Muito ainda, porém, estão alheios os cidadãos acerca do que o Estado arrecada e, mais ainda, de como gastam os governantes tais recursos, o que pode aumentar os índices de resistência fiscal na sociedade brasileira.

No último período do texto CB1A1, o emprego das vírgulas em "Muito ainda, porém, estão alheios os cidadãos acerca do que o Estado arrecada" justifica-se

- A) por separar sujeito e predicado.
- B) pela presença de conjunção adversativa deslocada.
- C) pelo destaque estilístico da opinião do autor.
- D) pelo destaque estilístico de expressão conclusiva.

Comentários:

A conjunção adversativa normalmente vem no início da oração.



Ex: Estudo, porém não aprendo.

Se vier deslocada, esse deslocamento deve ser marcado por pontuação: a conjunção deve aparecer isolada entre vírgulas.

"Muito ainda, **porém**, estão alheios os cidadãos acerca do que o Estado arrecada"

Gabarito letra B.

3. (CEBRASPE / PETROBRAS / 2023)

No que diz respeito aos desafios da transição energética, a PETROBRAS contribui para a mitigação da mudança climática por meio do investimento de recursos e tecnologias na produção de petróleo de baixo carbono no Brasil, gerando energia, divisas e riquezas relevantes para o financiamento de uma transição energética responsável, bem como para a capacidade de ofertar gás e energia despachável para viabilizar a elevada participação de energias renováveis na matriz elétrica brasileira. Além disso, investe em novas possibilidades de produtos e negócios de menor intensidade de carbono, promove pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e soluções de baixo carbono e investe em projetos socioambientais para a recuperação e conservação de florestas.

Estaria mantida a correção gramatical do último período do segundo parágrafo caso fosse inserida uma vírgula após a expressão "baixo carbono".

Comentários:

Essa questão é extremamente polêmica e técnica. Vejamos:

Temos no texto diversas orações coordenadas ligadas ao referente *Petrobrás*:

Além disso, (A Petrobrás) investe em novas possibilidades de produtos a negócios de menor intensidade de carbono, promove pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e soluções de baixo carbono, e investe em projetos socioambientais para a recuperação e conservação de florestas.

Em tese, não deveria haver vírgula. Por regra, não cabe vírgula antes da conjunção "e" quando os sujeitos das orações coordenadas são iguais. Se os sujeitos são distintos, a vírgula é correta, embora facultativa.

Isso é um precedente clássico do CEBRASPE. Vejamos questões anteriores.

CEBRASPE/ PREF. SÃO CRISTÓVÃO/ 2019

... no mínimo um terço das crianças morriam antes de se tornarem adultas, e a expectativa de vida média era

bem abaixo de cinquenta anos de idade.

A vírgula empregada na linha 23 separa orações coordenadas cujos sujeitos são distintos. (CERTO)



Vejam que a banca pediu o caso clássico, sujeitos distintos.

CEBRASPE/ POLÍCIA FEDERAL / 2018

Como poeta e matemático, raciocinaria bem; como mero matemático, não raciocinaria de modo algum, e ficaria, assim, à mercê do delegado

A supressão da vírgula empregada logo após a palavra "algum" (l.59) manteria a correção gramatical do texto. (CERTO)

Aqui, parece que a banca pediu para o candidato "melhorar" o texto, a vírgula entre sujeitos iguais em tese é proibida, então ela sugeriu sua supressão.

Então, considerando a regra básica e o próprio precedente da banca, essa questão deveria ter sido considerada "incorrecta".

Por que então foi considerada "certa"?

Por uma questão de clareza. Vejamos:

Há diversas conjunções "e" dentro de cada item enumerado, a vírgula então foi utilizada para criar uma "hierarquia", indicando que ali terminaria a oração anterior (promove...) começaria uma outra oração (investe...).

Além disso, *(A Petrobrás) investe em novas possibilidades de produtos a negócios de menor intensidade de carbono, promove pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e soluções de baixo carbono, e investe em projetos socioambientais para a recuperação e conservação de florestas.*

A vírgula deve ser usada também por motivos de clareza. Claro, trata-se de um critério muito "amplo" e não deveria ser cobrado dessa forma, mas foi o motivo da banca. Houve muitos recursos, todos indeferidos. Temos que conhecer os precedentes, ainda que não concordemos com ele.

Sobre a vírgula usada para demarcar com clareza a divisão de termos enumerados, reproduzo aqui a lição de Fernando Pestana, citando diversos outros autores:

Segundo o professor Cláudio Moreno, para evitar a ambiguidade, usamos a vírgula. Nas palavras dele... "Os convidados eram João e Maria, Paulo e Virgínia, e eu." (eu estava desacompanhado); "As almofadas podem ser feitas em branco e preto, vermelho e branco, e azul." (ou vermelho e branco, ou azul). "O bem-humorado Quinion brinca com a hipótese de alguém dedicar seu livro 'To my parents, Mary and God. (Para meus pais, Maria e Deus)". (...) devemos usar uma vírgula antes do e para evitar que os leitores tomem Maria e Deus como aposto de meus pais e nos mandem internar no hospício por absoluto delírio de grandeza: "Para meus pais, Maria, e Deus.". Alguns chamam essa vírgula de "Vírgula de Oxford ou Vírgula Serial". O gramático Sacconi registra exemplos desse caso, ou seja, vírgula antes de uma conjunção que precede o último item de uma enumeração. Ele vai além e diz que se pode usar a vírgula (ou travessão) antes do e quando se deseja pausa seguida de ênfase ao que vem a seguir: "Ele sairá daqui logo, e espero que nunca mais volte!" ou "Ele sairá daqui logo – e espero que nunca mais volte!"



Questão *correta.

4. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

As forças da natureza são obviamente indiferentes a modos de produção, tempo e espaço. Mas são as estruturas sociais que determinam as consequências, o grau de sofrimento e quem morre mais.

O sentido original do texto e sua correção gramatical seriam mantidos caso seus dois primeiros períodos passassem a compor um único período, da seguinte maneira: *As forças da natureza são obviamente indiferentes a modos de produção, tempo e espaço, mas, são as estruturas sociais que determinam as consequências, o grau de sofrimento e quem morre mais.*

Comentários:

O “mas” não pode vir entre vírgulas, salvo se a vírgula seguinte pertencer a um outro termo isolado, o que não ocorre aqui.

Basicamente, o erro foi apenas inserir a vírgula após o “mas”. Fazendo uma conexão com outra recomendação gramatical, seria adequado usar ponto e vírgula para separar essas orações, considerando que são extensas e há vírgulas internas:

As forças da natureza são obviamente indiferentes a modos de produção, tempo e espaço; mas são as estruturas sociais que determinam as consequências, o grau de sofrimento e quem morre mais.

Questão incorreta.

5. (CEBRASPE / IBAMA / 2022)

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são, por si sós, processos de desterritorialização e, paralelamente, processos de desculturização. O novo ambiente opera como uma espécie de denotador. Sua relação com o novo morador se manifesta dialeticamente como territorialidade nova e cultura nova, que interferem reciprocamente, mudando paralelamente territorialidade e cultura, e mudando o ser humano.

A oração “o que comanda as migrações” está empregada entre vírgulas porque tem caráter explicativo.

Comentários:

Tecnicamente, não está “isolada” entre vírgulas. As vírgulas derivam de outros termos.

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são

A primeira vírgula faz parte do par que isola o advérbio “também” (aliás, essas vírgulas são facultativas, porque “também” é um adjunto adverbial de curta extensão)

A segunda vírgula marca oração adjetiva explicativa, antes do relativo “que”.

Questão incorreta.

6. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

...No capítulo VI, Clausewitz afirma: “Grande parte das notícias recebidas na guerra é



contraditória, uma parte ainda maior é falsa e a maior parte de todas é incerta. Em suma, a maioria das notícias é falsa, e o medo do ser humano reforça a mentira e a inverdade. As pessoas conscientes que seguem as insinuações alheias tendem a permanecer indecisas no lugar; acreditam ter encontrado as circunstâncias distintas do que imaginavam. Na guerra, tudo é incerto, e os cálculos devem ser feitos com meras grandezas variáveis.

No trecho 'Em suma, a maioria das notícias é falsa, e o medo do ser humano reforça a mentira e a inverdade' (segundo parágrafo), a vírgula empregada após 'falsa' justifica-se por separar orações com sujeitos diferentes.

Comentários:

Exato:

O sujeito da forma verbal "é" é **maioria das notícias**¹

O sujeito da forma verbal "reforça" é **o medo do ser humano**²

a **maioria das notícias**¹ é falsa, e **o medo do ser humano**² reforça a mentira

Orações com sujeitos distintos são caso de vírgula antes do E, recomendável, embora facultativa.

Questão correta.

7. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

A discriminação racial, por sua vez, é a atribuição de tratamento diferenciado a membros de grupos racialmente identificados. Portanto, a discriminação tem como requisito fundamental o poder — ou seja, a possibilidade efetiva do uso da força —, sem o qual não é possível atribuir vantagens ou desvantagens por conta da raça. Assim, a discriminação pode ser direta ou indireta. A discriminação direta é o repúdio ostensivo a indivíduos ou grupos, motivado pela condição racial, exemplo do que ocorre em países que proíbem a entrada de negros, judeus, muçulmanos, pessoas de origem árabe ou persa, ou ainda lojas que se recusam a atender clientes de determinada raça. Já a discriminação indireta é um processo em que a situação específica de grupos minoritários é ignorada — discriminação de fato — ou sobre a qual são impostas regras de "neutralidade racial" sem que se leve em conta a existência de diferenças sociais significativas — discriminação pelo direito ou discriminação por impacto adverso.

Feitas as devidas alterações de maiúsculas e minúsculas, no segundo período do quarto parágrafo, a conjunção "Portanto" poderia ser corretamente deslocada para logo depois da palavra "discriminação", dispensando-se o emprego da vírgula.

Comentários:

As conjunções deslocadas devem ser isoladas por vírgulas:

Portanto, a discriminação tem como requisito fundamental o poder

A discriminação, portanto, tem como requisito fundamental o poder

Questão incorreta.

8. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

Esse movimento social de hiperconsumismo, de vida para o consumo, guiou a pessoa natural para o caminho da necessidade, da vontade e do gosto pelo consumo, bem como



impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. Isso tem transformado negativamente o planeta, ao trazer prejuízos não apenas para as futuras gerações, como também para as atuais, o que resulta em problemas sociais, crises humanitárias e degradação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, além de afetar o desenvolvimento humano, ao se especificar o ser racional, dissolvendo-se toda solidez social e trazendo-se à tona uma sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores vorazes e indiferentes às consequências de seus atos sobre o meio ambiente ecologicamente equilibrado e sobre as gerações atuais e futuras.

No segundo período do segundo parágrafo, o pronome “Isso” poderia ser substituído por O que, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Em tese, o pronome demonstrativo “o” equivale a “isso”, retomando uma ideia mencionada antes.

Eu durmo pouco, **isso** atrapalha minha concentração.

Eu durmo pouco, **o que** atrapalha minha concentração.

Contudo; na questão em tela, haveria um erro de pontuação:

Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. Isso tem transformado negativamente o planeta

Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. O que tem transformado negativamente o planeta

A forma correta pediria uma vírgula separando um aposto:

Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos, o que tem transformado negativamente o planeta

Questão incorreta.

9. (CEBRASPE / ICMBIO / 2022)

As castanholas, também conhecidas como sete-copas, são uma espécie extremamente abundante no Rio de Janeiro, mas demonizadas em outras regiões menos urbanizadas, como no Pará, por exemplo, sob o argumento de que “A raiz dela cresce demais” ou de que “Vai quebrar a calçada”. Árvores com raízes robustas e que crescem por grandes distâncias são acusadas de destruir a pavimentação, ao passo que aquelas de raízes reduzidas caem com facilidade.

No segundo parágrafo, a eliminação das vírgulas que isolam o trecho “também conhecidas como sete-copas” prejudicaria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

Comentários:

Essa questão foi muito polêmica.

Podemos analisar esse “também conhecidas como sete-copas” como uma oração adjetiva reduzida de particípio, como se tivéssemos ali implícito o pronome relativo: “(que são) também conhecidas como sete-copas”

Nesse caso, valeria a regra geral das orações e expressões adjetivas e aí só teríamos mudança de sentido, sem erro gramatical. Então, a questão seria incorreta.

No entanto, ao que parece, o CEBRASPE analisou como aposto explicativo, que tem que ser



obrigatoriamente marcado por vírgulas. Então, considerou que haveria erro gramatical na ausência das vírgulas.

Não concordo com essa análise, mas foi o que prevaleceu! Sigamos em frente!

Questão *correta.

10.(CEBRASPE / PETROBRAS / 2022)

O tamanho do cérebro é igualmente problemático como indicador da presença de linguagem, porque ninguém tem uma boa ideia de quanto cérebro exatamente é necessário para a linguagem. Além disso, a capacidade para a linguagem pode ter permanecido latente no cérebro por milhões de anos, sem ter sido de fato colocada em uso.

Caso fosse suprimida a vírgula empregada logo antes da preposição “sem” (terceiro parágrafo), haveria prejuízo para a correção gramatical do texto, embora seu sentido original fosse mantido.

Comentários:

Ao retirar a vírgula, perde-se a divisão sintática. Não se sabe mais se ficou latente por milhares de anos, ou se ficou milhares de anos sem ter sido colada em uso.

Comparem:

*a linguagem pode ter permanecido latente no cérebro por milhões de anos
por milhões de anos sem ter sido de fato colocada em uso*

Essa análise é bem sutil, mas a questão poderia ser resolvida de maneira simples: a expressão adverbial iniciada pelo “sem” está ao final do período, então a vírgula não é obrigatória e sua retirada, independentemente da análise semântica, não causaria erro. Em suma, só de dizer que haveria prejuízo à correção, já estaria errada.

Questão incorreta.

11.(CEBRASPE / PETROBRAS / 2022)

De acordo com este texto, a possibilidade de um indivíduo tornar-se justo e virtuoso depende de um processo de transformação pelo qual deve passar. Assim, afasta-se das aparências, rompe com as cadeias de preconceitos e condicionamentos e adquire o verdadeiro conhecimento. Tal processo culmina com a visão da forma do Bem, representada pela matéria do Sol.

A supressão da vírgula empregada logo após o vocábulo “Assim”, que inicia o segundo período do segundo parágrafo, manteria a correção gramatical, embora alterasse o sentido original do texto.

Comentários:

O CEBRASPE já cobrou essa sutileza algumas vezes.

Ao retirar a vírgula, o “Assim” deixa de ser analisado como conjunção conclusiva e passa a ser lido como advérbio de modo.

Assim/Portanto, afasta-se das aparências, rompe com as cadeias de preconceitos e condicionamentos e adquire o verdadeiro conhecimento.



Assim/Desse modo, afasta-se das aparências, rompe com as cadeias de preconceitos e condicionamentos e adquire o verdadeiro conhecimento.

Questão correta.

12. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

No trecho “os satélites de observação terrestre são usados para combater as alterações climáticas e as tecnologias ecológicas contribuem para a existência de cidades mais limpas”, a substituição da conjunção “e” por uma vírgula manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

Temos orações independentes, então poderíamos coordená-las com uma vírgula ou com uma conjunção coordenativa aditiva, sem prejuízo gramatical. Além disso, o texto continua fazendo sentido, sendo lógico, então não há prejuízo à coerência.

Questão correta.

13. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

A importância das telecomunicações ficou evidente nos dias que se seguiram ao terremoto que devastou o Haiti, em janeiro de 2010. As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda, otimizar os recursos e fornecer informações sobre as vítimas, das quais se precisava desesperadamente. A União Internacional das Telecomunicações (UIT) e os seus parceiros comerciais forneceram inúmeros terminais satélites e colaboraram no fornecimento de sistemas de comunicação sem fio, facilitando as operações de socorro e limpeza.

A eliminação da vírgula empregada após a palavra “vítimas” (segundo período do segundo parágrafo) alteraria os sentidos originais do texto.

Comentários:

“as quais”, em “das quais”, é um pronome relativo e introduz, portanto, uma oração adjetiva. Como há vírgula, essa oração é explicativa. Sem a vírgula, tornar-se-ia restritiva, com mudança de sentido.

fornecer informações sobre as vítimas, das quais se precisava desesperadamente. (explicação)

fornecer informações sobre as vítimas das quais se precisava desesperadamente. (restrição)

Questão correta.

14. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Ponto num ponto, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

Em ‘Acho que não podia ser mais claro’, a correção gramatical seria prejudicada caso se inserisse uma vírgula logo após ‘Acho’.



Comentários:

A vírgula separaria o verbo “acho” do seu complemento oracional “que não podia ser mais claro”.

Acho, que não podia ser mais claro

Questão correta.

15. (CEBRASPE / MJSP / 2022)

Na concepção da política de redução de danos, tem-se como pressuposto o fator histórico-cultural do uso de psicotrópicos — uma vez que o uso dessas substâncias é parte indissociável da própria história da humanidade, a pretensão de um mundo livre de drogas não passa de uma quimera.

Seria gramaticalmente correto inserir uma vírgula logo após “tem-se” (primeiro período do segundo parágrafo).

Comentários:

A análise é: *o fator é tido/considerado/visto como pressuposto*

O termo “como pressuposto” é predicativo do sujeito “*o fator histórico-cultural do uso de psicotrópicos*”; essa vírgula separaria termos inseparáveis. Embora tenhamos uma estrutura muito técnica, seria basicamente o mesmo erro de escrever: João, é legal. O problema foi considerado, insolúvel.

Questão incorreta.

16. (CEBRASPE / IBAMA / 2022)

Assim como cidadania e cultura formam um par integrado de significações, cultura e territorialidade são, de certo modo, sinônimos...

A inserção de uma vírgula logo após “Assim”, no início do primeiro parágrafo, manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

“Assim como” é uma locução comparativa, não pode ser “fatiada” por vírgula.

A vírgula teria ainda outro efeito, faria parecer que “Assim” é uma conjunção conclusiva e “como” é uma conjunção causal.

Assim, como cidadania e cultura formam um par integrado de significações, cultura e territorialidade são, de certo modo, sinônimos...

Questão incorreta.

17. (CEBRASPE / IBAMA / 2022)

De acordo com Mariana Schuchovski, professora de Sustentabilidade do ISAE Escola de Negócios, a disseminação do vírus é resultado do atual modelo de desenvolvimento, que fomenta o uso irracional de recursos naturais e a destruição de habitats, como florestas e outras áreas, o que faz que animais, forçados a mudar seus hábitos de vida, contraiam e transmitam



doenças que não existiriam em situações normais. "Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam ainda mais a probabilidade de que zoonoses, ou seja, doenças de origem animal, nos atinjam e alcancem o patamar de epidemias e pandemias", explica a professora.

No segundo período do terceiro parágrafo, a supressão da vírgula empregada logo após 'ambiental' alteraria o sentido do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Comentários:

Haveria erro gramatical, pois a banca só menciona a retirada de uma vírgula:

"Situações de desequilíbrio ambiental causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

As duas precisariam ser retiradas para que a oração fosse considerada restritiva e a correção fosse mantida.

"Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

Questão incorreta.

18. (CEBRASPE / IBAMA / 2022)

A especialista aponta que todos nós, indivíduos, sociedade e empresas, precisamos entender os impactos desta pandemia no meio ambiente e na sustentabilidade bem como refletir sobre eles e, principalmente, sobre a sua relação inversa: o impacto da (in)sustentabilidade dos nossos modelos de produção e consumo como causador desta pandemia. "Toda escolha que fazemos pode ser para apoiar ou não a sustentabilidade", diz Mariana. Por outro lado, para que possamos fazer melhores escolhas e praticar o verdadeiro consumo consciente, é necessário que, em primeiro lugar, as empresas realizem a produção consciente, assumindo sua verdadeira responsabilidade pelos impactos que causam.

Feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, seriam mantidos os sentidos originais do texto e sua correção gramatical se, no último período do quarto parágrafo, a expressão "Por outro lado" fosse deslocada para imediatamente após o vocábulo "necessário", caso em que deveria ser isolada por vírgulas.

Comentários:

Por outro lado, para que possamos fazer melhores escolhas e praticar o verdadeiro consumo consciente, é necessário que, em primeiro lugar, as empresas realizem a produção consciente

para que possamos fazer melhores escolhas e praticar o verdadeiro consumo consciente, é necessário, por outro lado, que, em primeiro lugar, as empresas realizem a produção consciente

Não haveria mudança de sentido, nem erro gramatical, pois a expressão "por outro lado" continuaria se referindo a "é necessário que as empresas realizem a produção consciente".

ALIÁS: observem que essa questão sinaliza que a banca entende que "por outro lado" é adjunto adverbial de longa extensão, com vírgulas obrigatórias. Vejam as palavras do CEBRASPE: "caso em que **DEVERIA** ser isolada por vírgulas."

Disse que "deveria", dando ideia de obrigatoriedade e considerou correta! Mais um exemplo recente de um entendimento que sempre foi cobrado dessa forma.



Questão correta.

19. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

O consumismo é uma economia do logro, do excesso e do lixo, pois faz que o ser humano trabalhe duro para adquirir mais coisas, mas traz a sensação de insatisfação porque sempre há alguma coisa melhor, maior e mais rápida do que no presente. Ao mesmo tempo, as coisas que se possuem e se consomem enchem não apenas os armários, as garagens, as casas e as vidas, mas também as mentes das pessoas.

Caso o trecho “Ao mesmo tempo” (segundo período do terceiro parágrafo) fosse deslocado para imediatamente após a forma verbal “possuem” e fosse isolado por vírgulas, os sentidos originais do texto seriam prejudicados, embora sua correção gramatical fosse mantida, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

Comentários:

Vejamos:

Ao mesmo tempo, as coisas que se possuem e se consomem enchem não apenas os armários as coisas que se possuem, ao mesmo tempo, e se consomem enchem não apenas os armários

Na redação original, “ao mesmo tempo” é expressão adverbial que modifica todo o comentário, possuir e consumir as coisas.

Na reescrita, ao mesmo tempo se refere apenas a “as coisas que se possuem”, mudou a extensão da restrição feita originalmente. Agora, há outra porção da frase sendo alterada.

Quando à correção gramatical, a banca sinaliza que “ao mesmo tempo” é obrigatoriamente isolado por vírgulas, pois afirma que a correção gramatical seria mantida!

Portanto, haveria mudança de sentido, mas manutenção da correção gramatical.

Questão correta.

20. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

Embora haja relação entre os conceitos, o racismo difere do preconceito racial e da discriminação racial. O preconceito racial é o juízo baseado em estereótipos acerca de indivíduos que pertençam a determinado grupo racializado, o que pode ou não resultar em práticas discriminatórias. Considerar negros violentos e inconfiáveis, judeus avarentos ou orientais “naturalmente” preparados para as ciências exatas são exemplos de preconceitos.

A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam mantidos se o trecho “acerca de indivíduos que pertençam a determinado grupo racializado” (segundo período do terceiro parágrafo) fosse reescrito da seguinte maneira: acerca dos indivíduos, que pertencem a um determinado grupo racializado.

Comentários:

Ao inserir uma vírgula antes de “que pertencem a um determinado grupo racializado”, a oração restritiva original mudou de sentido, passando a ser explicativa.

Além disso, a troca de “pertençam” (subjuntivo, ideia mais incerta) por “pertencem” (indicativo, ideia mais concreta) também altera o sentido original.



Questão incorreta.

21. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

A tecnologia finalmente está derrubando os muros do tradicionalismo que envolve o mundo do direito. Cercado de costumes e hábitos por todos os lados, o direito e seus operadores têm a fama de serem apegados a formalismos, praxes e arcaísmos resistentes a mudanças mais radicais. São práticas persistentes, passadas adiante por gerações e cultivadas como se necessárias para manter a integridade e a operacionalidade costumeira do sistema.

É obrigatório o emprego da vírgula logo após a palavra "lados", no segundo período do primeiro parágrafo.

Comentários:

Em "Cercado de costumes e hábitos por todos os lados", temos uma oração adverbial antecipada; portanto, a vírgula é obrigatória.

O sentido que se infere é causal:

(por estar/ porque está) Cercado de costumes e hábitos por todos os lados

Questão correta.

22. (CEBRASPE / DPE-RO / 2022)

Durante os séculos XXI a XVII a.C., já era possível encontrar indícios do direito de acesso à justiça no Código de Hamurabi, cujas leis foram embasadas na célebre frase "Olho por olho, dente por dente", da Lei de Talião. O código definia que o interessado poderia ser ouvido pelo soberano, que, por sua vez, teria o poder de decisão.

Em nível global, o acesso à justiça foi ampliado de forma gradual, juntamente com as transformações sociais que ocorreram durante a história da humanidade.

Com a derrota de Hitler em 1945 e, portanto, o fim da Segunda Guerra Mundial, da qual o Brasil participou contra as ditaduras nazifascistas — devido à entrada dos Estados Unidos da América no conflito, liderando e coordenando os esforços de guerra dos países do Eixo dos Aliados —, o mundo foi tomado pelas ideias democráticas, e o regime autoritário do Estado Novo (iniciado em 1937) já não se podia manter.

Foi somente com a Constituição de 1946 que o acesso à justiça foi materializado, prevendo-se que a lei não poderia excluir do Poder Judiciário qualquer violação de direitos individuais. Esse foi um grande avanço da legislação brasileira, mas não durou muito, já que, quase vinte anos depois, durante o regime militar (1964-1985), o acesso ao Poder Judiciário foi bastante limitado. Nos anos de 1968 e 1969, com a emissão dos atos institucionais, as condutas praticadas por membros do governo federal foram excluídas da apreciação judicial.

A partir de 1970, o Brasil começou a caminhar para a consagração efetiva do direito de acesso à justiça, com a intensificação da luta dos movimentos sociais por igualdade social, cidadania plena, democracia, efetivação de direitos fundamentais e sociais e efetividade da justiça.

Em 1988, foi promulgada a atual Constituição Federal, que materializou expressamente o acesso à justiça em seu artigo 5.º, inciso XXXV, como direito fundamental de todos os brasileiros



e estrangeiros residentes no Brasil.

Nesse sentido, o legislador constituinte não só concedeu a possibilidade de acesso aos tribunais, como também estabeleceu a criação de mecanismos adequados para garantir e efetivá-la. O acesso à justiça deve ser compreendido, assim, como o acesso obtido tanto pelos meios alternativos de solução de conflitos de interesses quanto pela via jurisdicional e das políticas públicas, de forma tempestiva, adequada e eficiente, a toda e qualquer pessoa. É a pacificação social com a realização do escopo da justiça.

A correção gramatical do texto CG2A1-I seria preservada se

- A) fosse inserida uma vírgula logo após “Constituição de 1946” (quarto parágrafo).
- B) fosse inserido o sinal de dois-pontos logo após a forma verbal “definia” (primeiro parágrafo).
- C) fosse inserida uma vírgula logo após a palavra “ampliado” (segundo parágrafo).
- D) fossem suprimidos os travessões empregados no terceiro parágrafo.
- E) fosse suprimida a vírgula empregada logo após “artigo 5.º” (sexto parágrafo).

Comentários:

Vamos a essa questão avançada de pontuação, há detalhes importantes.

a) Incorreta. Quando temos uma expressão adverbial empregada junto a uma locução expletiva, não há vírgula, por questão de ritmo e fluxo da leitura. Porém, quando a expressão expletiva é retirada, o adjunto adverbial precisa ser marcado pela vírgula. Entenda:

*Foi somente com a Constituição de 1946 que o acesso à justiça foi materializado (sem vírgula)
somente com a Constituição de 1946, o acesso à justiça foi materializado (com vírgula)*

b) Incorreta. Como regra, não podemos separar o verbo do seu complemento. A oração *[que o interessado poderia ser ouvido pelo soberano...]* é objeto direto de “definia”:

O código definia [que o interessado poderia ser ouvido pelo soberano...] (correta)

Então, não caberia vírgula, tampouco sinal de dois-pontos.

**O código definia, [que o interessado poderia ser ouvido pelo soberano...] (incorrecta)*

**O código definia, [que o interessado poderia ser ouvido pelo soberano...] (incorrecta)*

Excepcionalmente, é possível usar sinal de dois-pontos entre verbo e objeto quando temos uma enumeração:

No mercado, compramos: frutas, legumes, carnes, bebidas. *(correta)*

c) Correta. Aqui, temos adjunto adverbial de 3 palavras, considerado longo, então é obrigatório o uso de vírgulas. A banca apenas pediu uma “melhoria” do texto.

Em nível global, o acesso à justiça foi ampliado, de forma gradual, juntamente com as transformações sociais que ocorreram durante a história da humanidade.

Em nível global, o acesso à justiça foi ampliado, gradualmente, juntamente com as transformações sociais que ocorreram durante a história da humanidade.

Em nível global, o acesso à justiça foi ampliado gradualmente, juntamente com as transformações sociais que ocorreram durante a história da humanidade.

A vírgula antes “juntamente” é obrigatória, pois separa um outro adjunto adverbial.



d) Incorreta. Existe um adjunto adverbial de causa, que está intercalado. Então, é obrigatório seu isolamento, com travessões, vírgulas ou parênteses. A mera supressão dos travessões, sem nenhuma outra pontuação que os substituisse, causaria erro gramatical.

Com a derrota de Hitler em 1945 e, portanto, o fim da Segunda Guerra Mundial, da qual o Brasil participou contra as ditaduras nazifascistas — devido à entrada dos Estados Unidos da América no conflito, liderando e coordenando os esforços de guerra dos países do Eixo dos Aliados —, o mundo foi tomado pelas ideias democráticas, e o regime autoritário do Estado Novo (iniciado em 1937) já não se podia manter.

Com a derrota de Hitler em 1945 e, portanto, o fim da Segunda Guerra Mundial, da qual o Brasil participou contra as ditaduras nazifascistas, devido à entrada dos Estados Unidos da América no conflito, liderando e coordenando os esforços de guerra dos países do Eixo dos Aliados , o mundo foi tomado pelas ideias democráticas, e o regime autoritário do Estado Novo (iniciado em 1937) já não se podia manter.

Como já havia uma vírgula após a intercalação, a melhor pontuação seria manter os travessões.

e) Incorreta. As vírgulas isolam a expressão intercalada “*inciso XXXV*”, não se pode retirar uma vírgula do par.

Gabarito letra C.

23. (CEBRASPE / TC-DF / 2021)

planejamento urbanos. As cidades, ²⁵sejam elas grandes aglomerados, como metrópoles, ou pequenas comunidades, enquanto aglomerações urbanas, ²⁶são permeadas, em diversos níveis, por questões de desigualdade socioeconômica e ²⁸questões que envolvem uma mudança de discurso para melhorar as condições ambientais, como propostas de consumo consciente e saneamento básico: o meio urbano e o padrão do ³¹desenvolvimento urbano são um desafio quando se considera promover mudanças nos padrões insustentáveis de consumo.

O emprego de vírgulas para isolar o trecho “enquanto aglomerações urbanas” (l.26) justifica-se pela natureza explicativa desse trecho dentro do período.

Comentários:

Observe que o trecho destacado pela questão não é uma oração, já que não apresenta verbo. Veja o trecho completo:

As cidades, sejam elas grandes aglomerados, como metrópoles, ou pequenas comunidades, enquanto aglomerações urbanas, são permeadas, em diversos níveis...

Embora não haja verbo, o trecho apresenta uma **natureza explicativa**, pois, isolado entre vírgulas, apresenta uma explicação sobre o que vêm a ser as cidades: aglomerações urbanas.

Os trechos explicativos aparecem isolados dentro do texto por vírgulas, travessões ou parênteses.

Questão correta.



24. (CEBRASPE / SEED-PR /2021)

Socorro

Socorro, eu não estou sentindo nada.
Nem medo, nem calor, nem fogo,
não vai dar mais pra chorar
nem pra rir.

Socorro, alguma alma, mesmo que
penada,
me empreste suas penas.
Já não sinto amor nem dor,
já não sinto nada.

Socorro, alguém me dê um coração,
que esse já não bate nem apanha.
Por favor, uma emoção pequena,
qualquer coisa que se sinta,
tem tantos sentimentos,
deve ter algum que sirva.

Socorro, alguma rua que me dê
sentido,
em qualquer cruzamento,
acostamento, encruzilhada,
socorro, eu já não sinto nada.

Alice Ruiz. Socorro, 1986.

No texto 5A2-I, a vírgula foi empregada para separar termos da oração com a mesma função sintática no trecho

- A) "alguma alma, mesmo que penada" (segunda estrofe).
- B) "em qualquer cruzamento, / acostamento, encruzilhada" (quarta estrofe).
- C) "Já não sinto amor nem dor, / já não sinto nada" (segunda estrofe).
- D) "Por favor, uma emoção pequena" (terceira estrofe).
- E) "tem tantos sentimentos, / deve ter algum que sirva" (terceira estrofe).

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. As vírgulas isolam o vocativo (alguma alma) de uma expressão explicativa (mesmo que penada).
- b) CORRETO. As vírgulas isolam termos de mesma função sintática - *adjuntos adverbiais de lugar* ("em qualquer cruzamento, acostamento, encruzilhada").
- c) INCORRETO. As vírgulas separam duas orações coordenadas, portanto não separam termos de mesma função, mas sim orações.
- d) INCORRETO. A vírgula separa uma interjeição (por favor) de um objeto direto (alguém me dê... uma emoção pequena).
- e) INCORRETO. A vírgula separa duas orações e não termos com mesma função sintática.

Gabarito letra B.



25. (CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

Utilize o mesmo texto da questão anterior.

No primeiro verso de cada estrofe do texto 5A2-I, o termo

“Socorro”, isolado por vírgula,

A) tem função de aposto.

B) tem função de vocativo.

C) consiste em um advérbio deslocado nos períodos.

D) consiste em uma interjeição.

E) consiste em uma forma verbal no modo imperativo.

Comentários:

A expressão isolada por vírgula é uma interjeição e indica um apelo do eu lírico. A pontuação do poema não segue uma regra tradicional, por isso a interjeição não aparece seguida por ponto de exclamação.

Gabarito letra D.

26. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021)

O termo “cultura” entrou no vocabulário como o nome de uma atividade intencional. No limiar da Era Moderna, 16 homens e mulheres, não mais aceitos como “um dado não problematizado”, como elos preordenados na cadeia da criação divina (“divina” como algo inegociável e com o qual não 19 devemos nos imiscuir), indispensáveis, ainda que sórdidos, torpes e deixando muito a desejar, passaram a ser vistos ao mesmo tempo como maleáveis e terrivelmente carentes de 22 ajustes e melhorias. O termo “cultura” foi concebido no interior

A supressão da vírgula empregada no trecho “homens e mulheres, não mais aceitos como ‘um dado não problematizado’” (l. 16 e 17) preservaria o sentido original do texto.

Comentários:

Caso acontecesse a retirada da vírgula, a oração “*não mais aceitos como um ‘dado não problematizado’*” deixaria de ser subordinada adjetiva explicativa e passaria a oração subordinada adjetiva restritiva, o que alteraria o sentido da sentença.

Questão incorreta.

27. (CEBRASPE / TRIBUNAL DE CONTAS-RJ / 2021)

arrancar-lhe a paz de **espírito**? Via Neném no seu jardim, nos seus silêncios, na sua paz e não se queixava de não vê-la 10 casada. Iam comendo com o pouco que faziam. É verdade que

No trecho “Via Neném no seu jardim, nos seus silêncios, na sua paz e não se queixava de não vê-la casada” (Linha 8 a 10), as vírgulas foram empregadas para marcar a intercalação do segmento “nos seus silêncios”.



Comentários:

A oração é intercalada quando *não estabelece* relação sintática com o restante do período (diferente do que acontece com as orações subordinadas, por exemplo). Essas orações intercaladas apenas inserem uma advertência, um pedido, uma opinião. Ex.: *Aguardamos ansiosos, disseram os jogadores, pelo dia da convocação.* Essas orações aparecem separadas por pontuação, pode ser vírgulas ou travessões.

No caso em questão, não há intercalação, mas sim uma enumeração: veja que estão sendo indicadas em quais situações Neném era vista: *"Via Neném no seu jardim, nos seus silêncios, na sua paz e não se queixava de nãovê-la casada."*

Questão incorreta.

28. (CEBRASPE / CODEVASF / 2021)

O limite do demasiado é invisível e também não pode ser determinado diretamente por experimentos. Assim como, ao se escalarem montanhas, o ar cada vez mais rarefeito nas alturas desafia os alpinistas diferenciadamente — uns mais, outros menos —, a fauna e a flora, em regiões diferenciadas, reagem diferentemente ao aquecimento da atmosfera. Uma das preocupações mais sérias é provocada pela velocidade com que já está ocorrendo a mudança climática. Se ela não for eficazmente freada, poderá exigir demasiado da capacidade adaptativa de muitas espécies.

A correção gramatical e a coerência do texto seriam preservadas caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após o vocábulo "como", no segundo período do último parágrafo.

Comentários:

A vírgula isola a oração adverbial "*ao se escalarem montanhas*" e, caso fosse retirada, haveria incorreção gramatical.

Questão incorreta.

29. (CEBRASPE / MP-CE / 2020)

"Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito a dizê-lo."

É facultativo o emprego da vírgula presente na afirmação atribuída a Voltaire, no primeiro período do texto.

Comentários:

Não é! A vírgula é obrigatória para separar uma oração coordenada adversativa:

"Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito a dizê-lo."

Questão incorreta.

30. (CEBRASPE / MP-CE / 2020)

A cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de 600 milhões de pessoas) adocece e 420 mil morrem depois de ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus,



parasitas ou substâncias químicas.

No trecho “quase uma em cada dez pessoas no mundo” (1º parágrafo), a inserção de uma vírgula logo após “pessoas” prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Essa vírgula separaria o sujeito do verbo, causando erro de pontuação:

quase uma em cada dez pessoas no mundo, adoece

Questão correta.

31. (CEBRASPE / SEFAZ-AL / 2020)

É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas atulhadas de baldes.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (1º parágrafo) implicaria alteração no sentido do período.

Comentários:

Implicaria sim mudança de sentido, pois a expressão “entre um churrasco e outro” passaria a restringir outra parte do texto:

Quando visito a família entre um churrasco e outro, vou até lá (visito entre um churrasco e outro)

Quando visito a família, entre um churrasco e outro vou até lá (vou lá entre um churrasco e outro)

Além das tradicionais regras, a pontuação também serve para “dividir” o texto.

Questão correta.

32. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020)

O peso de Eurídice se estabilizou, assim como a rotina da família Gusmão Campelo. Antenor saía para o trabalho, os filhos saíam para a escola e Eurídice ficava em casa, moendo carne e remoendo os pensamentos estéreis que faziam da sua vida infeliz. Ela não tinha emprego, ela já tinha ido para a escola, e como preencher as horas do dia depois de arrumar as camas, regar as plantas, varrer a sala, lavar a roupa, temperar o feijão, refogar o arroz, preparar o suflê e fritar os bifes? Porque Eurídice, vejam vocês, era uma mulher brilhante. Se lhe dessem cálculos elaborados, ela projetaria pontes. Se lhe dessem um laboratório, ela inventaria vacinas. Se lhe dessem páginas brancas, ela escreveria clássicos. No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária. Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo quê de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.



A correção gramatical e o sentido original do texto CG4A1-I seriam preservados caso

I- Os dois-pontos imediatamente após “diárias” (L.11) fossem substituídos por uma vírgula.

II- O vocábulo “estéreis” (L.3) fosse substituído por desnecessários.

III- Se inserisse, no trecho “nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos” (L. 12), uma vírgula logo após “laboratório” e o vocábulo “não” fosse substituído por nem.

Assinale a opção correta.

- A) Nenhum item está certo.
- B) Apenas o item I está certo.
- C) Apenas o item II está certo.
- D) Apenas o item III está certo.
- E) Todos os itens estão certos.

Comentários:

I – CORRETA. Como temos aposto, a vírgula pode perfeitamente ser substituída por dois-pontos.

II – INCORRETA. “Estéreis” significa: que não podem dar fruto.

III – INCORRETA. A redação ficaria assim: nunca poria os pés em um laboratório, e nem ousaria escrever versos.

Não se usa “e nem”, pois o “nem” já significa “e não”, então deveria sair a conjunção “e”, mas a banca não propôs sua retirada.

Gabarito letra B.

33. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos.

A vírgula empregada na linha 1 tem a finalidade de demarcar uma relação de oposição entre as orações “Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos” (L. 1-2) e “e ele regula nossa vida até o dia em que morremos” (L.2).

Comentários:

Não há oposição, a vírgula foi usada para separar orações com sujeitos distintos (“Todos nós” e “ele”).

Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e **ele** regula nossa vida até o dia em que morremos.

Questão incorreta.

34. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a organizar sua ação, como se tal “crise” fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse



ser geralmente a mesma.

O isolamento da expressão “isto é” por vírgulas marca uma suspensão no texto provocada por dúvida.

Comentários:

Não. Expressões explicativas e retificativas como “ou seja”, “isto é”, “a saber”, “ou melhor” etc. são obrigatoriamente isoladas por vírgula por regra.

Questão incorreta.

35. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras.

A retirada da vírgula empregada na linha 1 alteraria os sentidos originais do primeiro período do texto.

Comentários:

Questão clássica. Sim, a vírgula indica que a oração adjetiva “que ficava...” é explicativa. Se for retirada, a oração passa a ser restritiva e o sentido então muda.

Passávamos férias na fazenda da Jureia, **que** ficava na região de lindas propriedades cafeeiras.

Questão correta.

36. (CEBRASPE / PRF / 2019)

Dispor de tanta luz assim, porém, tem um custo ambiental muito alto, avisam os cientistas. Nos humanos, o excesso de luz urbana que se infiltra no ambiente no qual dormimos pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina, que regula o nosso ciclo de sono-vigília.

A correção gramatical do texto seria mantida, mas seu sentido seria alterado, caso o trecho “que se infiltra no ambiente no qual dormimos” fosse isolado por vírgulas.

Comentários:

A oração adjetiva pode ser restritiva ou explicativa a depender da pontuação:

Nos humanos, o excesso de luz urbana **que se infiltra no ambiente no qual dormimos** pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina. **(oração restritiva)**

Nos humanos, o excesso de luz urbana, **que se infiltra no ambiente no qual dormimos**, pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina. **(oração explicativa)**

Então, o sentido é alterado, mas não há erro gramatical, já que ambas as formas são válidas, apenas têm sentidos diferentes.

Questão correta.



QUESTÕES COMENTADAS - PONTO E VÍRGULA - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / PETROBRAS / 2022)

*Muito tem sido escrito e debatido sobre a afirmativa de que a "Internet é terra de ninguém". Tal afirmativa não é de hoje, mas ainda alimenta uma sensação de impunidade ou de falsa responsabilidade do que é postado ou compartilhado na Internet e pelas redes sociais. A expressão *fakes news*, em particular, representa um estrangeirismo que mascara diversos crimes cometidos contra a honra, como *injúria*, *calúnia* e *difamação*. Sob um olhar semântico, dizer "compartilhei fake news de alguém" não carrega qualquer sentimento de culpa, ou se carrega, ela é mínima. Agora, dizer "cometi um crime contra honra" já traz outras implicações, não só de ordem jurídica, mas também de grande responsabilidade pessoal.*

Feitas as devidas alterações de maiúsculas e minúsculas, o ponto final empregado logo após "ela é mínima" (penúltimo período do texto) poderia ser corretamente substituído por ponto e vírgula.

Comentários:

Poderia sim, pois temos orações independentes e de grande extensão. Seria possível transformar tudo em um período único, feita adaptação para letra minúscula.

dizer "compartilhei fake news de alguém" não carrega qualquer sentimento de culpa, ou se carrega, ela é mínima. Agora, dizer "cometi um crime contra honra" já traz outras implicações

dizer "compartilhei fake news de alguém" não carrega qualquer sentimento de culpa, ou se carrega, ela é mínima; agora, dizer "cometi um crime contra honra" já traz outras implicações

Questão correta.

2. (CEBRASPE / DPE-DF/ 2022)

*...Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência. Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?): "A justiça nada quer de ti. **Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes**". Essa formulação está muito próxima de ser uma definição da vida humana, da liberdade de ser culpado, que é a liberdade concedida ao homem expulso do Paraíso. Quem, senão Kafka, teria sido capaz de dizer isso em tão poucas palavras? Ou se saber condenado por ter sido capaz de fazê-lo?*

Em 'Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes', a conjunção 'e' poderia ser substituída por ponto e vírgula, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Não haveria problema de pontuação. Contudo, a reescrita proposta pela banca causaria erro de colocação pronominal, pois a oração começaria com próclise.

Acolhe-te quando vens; te deixa ir quando partes"

Questão incorreta.

3. (CEBRASPE / MJSP / 2022)



Amado nos levou com um grupo para descansarmos na fazenda de um amigo. Esta confirmava as descrições que eu lera no livro de Freyre: embaixo, as habitações de trabalhadores, a moenda, onde se mói a cana, uma capela ao longe; na colina, uma casa. O amigo de Amado e sua família estavam ausentes; tive uma primeira amostra da hospitalidade brasileira: todo mundo achava normal instalar-se na varanda e pedir que servissem bebidas.

No segundo período do primeiro parágrafo, o emprego do ponto e vírgula decorre da intercalação da oração “onde se mói a cana” na enumeração dos termos que descrevem a fazenda.

Comentários:

Decorre de uma separação de orações independentes. Não se faz intercalação com ponto e vírgula, apenas com pares de vírgulas, travessões ou parênteses/colchetes.

Questão incorreta.



QUESTÕES COMENTADAS - DOIS-PONTOS - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / Prefeitura de São Cristóvão - SE / 2023)

Quando está triste, coxeia. É assim desde o começo, quando deu os primeiros passos agarrado ao armário branco da casa de seus pais. Começou a andar direito e assim prosseguiu o caminho habitual dos homens, mas sempre que alguma coisa correu menos bem (uma bolacha que lhe foi recusada, uma sopa que o forçaram a sorver, um grito que ouviu a meio do dia, um beijo que lhe foi deixado em suspensão) ele perdeu a força numa das pernas. Hoje, varado de saudade da ex-mulher, caminha sozinho e coxo pelas ruas escuras da aldeia. Não se preocupa nem um pouco com a chuva que o encharca da cabeça aos pés, nem com o frio. Leva sim a mão à perna direita como quem tenta trazê-la à razão. E pela primeira vez em quarenta anos repara: a dor não vem do joelho nem do pé, nem sequer vem do osso epicôndilo medial. É o nervo ciático que lhe dói. Atravessa-lhe a perna inteira mas insiste mesmo é na coxa. A mesma sob a qual todos aqueles que lhe fizeram promessas colocaram a mão, mas logo em velocidade a retiraram. Continua então o seu caminho pela aldeia, agarrado aos muros brancos, sem grande epifania, só mais dorido que o habitual. Coxeia, porque quando está triste ele coxeia.

No sétimo período do texto CB1A7 — “E pela primeira vez em quarenta anos repara:” —, os dois pontos são empregados para introduzir uma

- A) explicação.
- B) enumeração.
- C) objeção.
- D) correção.

Comentários:

O personagem “repara” alguma coisa, que será dita logo em seguida. O sinal de dois-pontos anuncia o que foi “reparado”. Dessa forma, a banca trouxe na letra A alternativa: “explicação”. O fato “a dor não vem do joelho nem do pé, nem sequer vem do osso epicôndilo medial. É o nervo ciático que lhe dói” é um esclarecimento do que foi dito antes.

Vale ressaltar que, como regra, não se separa verbo do complemento; esse é um dos raríssimos casos em que o objeto pode ser separado do verbo por pontuação.

Gabarito letra A.

2. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020)

Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social. Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que,



trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido: ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

Na linha 5 do texto CG4A1-II, os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma

- a) enumeração.
- b) enunciação.
- c) hipótese.
- d) explicação.
- e) ressalva.

Comentários:

O sinal de dois-pontos explica que a “*deixar de lado afazeres domésticos e atenção ao marido*” era considerado ameaça à organização doméstica e à estabilidade do matrimônio.

Gabarito letra D.

3. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado para absolver o presente, nem de deplorar o presente para louvar os bons tempos antigos.

Na linha 1, os dois-pontos foram empregados com a finalidade de introduzir uma síntese das ideias enunciadas no primeiro parágrafo do texto.

Comentários:

Não é uma síntese. Os dois-pontos foram usados para anunciar a explicação daquilo que deveria ficar claro.

Questão incorreta.

4. (CEBRASPE / IPHAN / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Seria incorreta a inserção de dois-pontos imediatamente após o trecho “é necessário” (l. 1).

Comentários:

Seria, pois haveria inserção de pontuação entre o sujeito e o verbo.

***é necessário: *um novo tipo de planejamento urbano.*

um novo tipo de planejamento urbano é necessário.

Questão correta.

5. (CEBRASPE / PF / 2018)



*Os programas de investigação criminal de ficção não reproduzem corretamente o que ocorre na vida real quando o assunto são as **técnicas científicas**: um cientista forense da Universidade de Maryland estima que cerca de 40% do que é mostrado no CSI não existe.*

*Em Knoxville, Tennessee, um policial **relatou**: "Estou com um homem cujo carro foi roubado. Ele viu uma fibra vermelha no banco traseiro e quer que eu descubra de onde ela veio, em que loja foi comprada e qual cartão de crédito foi usado".*

Os dois-pontos subsequentes a "técnicas científicas" e "relatou" foram, ambos, empregados com o objetivo de introduzir um trecho que apresenta um esclarecimento.

Comentários:

Na primeira ocorrência, de fato, introduz um esclarecimento, um motivo para sustentar a afirmação de que *"Os programas de investigação criminal de ficção não reproduzem corretamente o que ocorre na vida real quando o assunto são as **técnicas científicas**"*

Na segunda ocorrência, contudo, temos citação literal, o sinal de dois-pontos introduz o discurso direto.

Questão incorreta.



QUESTÕES COMENTADAS - TRAVESSÃO - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / CNMP / 2023)

A regulamentação do direito quilombola — reconhecido no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal de 1988 (CF) — passou anos sem qualquer instrumento legal de abrangência nacional que guiasse sua efetivação.

Estaria preservada a correção gramatical do texto caso os travessões empregados no primeiro período do primeiro parágrafo fossem substituídos por vírgulas.

Comentários:

O termo entre travessões é uma oração adjetiva, mas reduzida de particípio. Portanto, temos termo explicativo isolado entre travessões e a troca por um par de vírgulas é perfeitamente válida:

A regulamentação do direito quilombola — reconhecido no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal de 1988 (CF) — passou anos sem qualquer instrumento legal de abrangência nacional que guiasse sua efetivação.

A regulamentação do direito quilombola , (que foi) reconhecido no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal de 1988 (CF) , passou anos sem qualquer instrumento legal de abrangência nacional que guiasse sua efetivação.

Não seria possível isolar o termo entre parênteses porque já há parênteses isolando as siglas ADCT e CF.

Questão correta.

2. (CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

De acordo com Li Li Min, neurologista da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas, o cérebro tem redes que exercem diferentes funções: algumas que fazem a pessoa enxergar, outras que nos ajudam a nos organizar, lidar com dificuldades, elaborar estratégias. Em situações de estresse — quando nosso organismo acha que estamos sob ameaça, de alguma maneira, ou sob pressão intensa —, “alguns circuitos particulares no cérebro são ativados, que são os de sobrevivência. O corpo fica de pronto, alerta para enfrentar qualquer situação. Só que esse é um estado que você precisa ativar e desativar”, indica.

No segundo parágrafo do texto CB1A1-I (transcrito acima), os travessões foram empregados para

- A) isolar um trecho no contexto.
- B) indicar uma citação.
- C) encerrar uma declaração.
- D) introduzir uma enumeração.



E) indicar a interrupção de uma ideia.

Comentários:

No trecho *"Em situações de estresse — quando nosso organismo acha que estamos sob ameaça, de alguma maneira, ou sob pressão intensa —"*, os travessões servem para isolar um trecho no contexto. Esse trecho explica quais seriam algumas situações de estresse a que o corpo humano responde com prontidão e alerta.

Gabarito letra A.

3. (CEBRASPE / BNB / 2018)

A aprendizagem de máquina para a detecção de fraude é baseada em equações matemáticas e algoritmos e funciona em duas etapas. Na primeira, o sistema recebe exemplificações de compras legítimas e ilegítimas. Em seguida, a máquina avalia compras reais, levando em consideração os padrões observados. O sistema funciona mais ou menos como nossos neurônios. A partir de números e fórmulas, une ponto a ponto informações sobre características de transações já feitas pelo usuário — como valores médios gastos, horários de compra, uso de celular, pontos usados, principais estabelecimentos —, até chegar a uma probabilidade de fraude final. Com cada constatação, o programa consegue melhorar os padrões aprendidos.

No parágrafo, os travessões isolam trecho que exemplifica “características de transações já feitas pelo usuário”.

Comentários:

Os travessões isolam expressões explicativas, sendo uma alternativa mais enfática às intercalações feitas com vírgulas. No caso, porém, temos o detalhamento de aspectos das informações sobre as transações, características específicas como horários, locais e meios utilizados nas compras.

Questão incorreta.



QUESTÕES COMENTADAS - PARÊNTESES - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / AGER - MATO GROSSO / 2023)

O mundo vegetal não é um silêncio absoluto, só quebrado pela ação do vento nas folhas ou de abelhas zumbindo próximas. Plantas com "sede" ou "feridas" podem murchar e empalidecer, mas agora sabemos que elas também emitem sons quando passam por situações de estresse.

Nessas ocasiões, elas podem produzir muitos estalos em staccato (notas muito curtas), aos quais as criaturas próximas podem responder. É o que aponta um novo estudo. "Quando essas plantas estão em boa forma, elas emitem menos de um som por hora, mas quando estressadas emitem muito mais, às vezes de 30 a 50 por hora", afirma o professor Lilach Hadany, biólogo evolucionista da Universidade de Tel Aviv.

No primeiro período do segundo parágrafo do texto CB2A1, os parênteses são utilizados para delimitar

- A) uma explicação.
- B) um exemplo.
- C) uma digressão.
- D) um fato novo.
- E) um comentário crítico.

Comentários:

Os parênteses são normalmente utilizados para isolar comentários acessórios, adendos, esclarecimentos em geral.

É exatamente o que ocorre aqui:

*elas podem produzir muitos estalos em **staccato (notas muito curtas)***

"staccato" são notas muito curtas, e o leitor tem essa explicação dentro dos parênteses.

Gabarito letra A.

2. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

...O judeu da Europa Central que Kafka ironizou e celebrou foi extinto de maneira abominável. Em termos espirituais, existe a possibilidade de Franz Kafka ter sentido seus dons proféticos como uma visitação de culpa, de que a capacidade de antever o tivesse exposto demais às suas emoções. K. torna-se o cúmplice, perplexo, porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência. Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?): "A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes".

No trecho "Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?)", os parênteses,



que poderiam ser substituídos por travessões, foram empregados para isolar uma digressão feita pelo autor do texto.

Comentários:

De fato, temos uma digressão, um adendo do autor, que “em tese” admitiria sim a troca por travessões. O problema é a estrutura desse texto específico: logo em seguida temos sinal de dois pontos anunciando uma citação entre aspas. Contudo, os parênteses são a forma de isolamento mais “neutra” que existe, não interfere na estrutura, não contamina a divisão do texto nem se mistura com outras pontuações, o que já não ocorre quando se usam vírgulas e travessões.

Vejam que situação bizarra o acúmulo de pontuações: **? — :**

Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?): “A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes”.

*Como diz o sacerdote, em triste zombaria — seria mesmo zombaria**? — :** “A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes”.*

Por isso, a banca entendeu que não poderia haver essa substituição.

Questão incorreta.



LISTA DE QUESTÕES - VÍRGULA - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / PC-AL / 2023)

Mais recentemente o legislador ordinário, na esteira da campanha internacional para com os cuidados do meio ambiente e dos animais, acrescentou novos parágrafos ao art. 32 da Lei nº 9.605/1998 (que dispõe sobre penalidades às ações lesivas ao meio ambiente), por meio da Lei nº 14.064/2020. Com isso, trouxe o aumento de pena para os atos de maus-tratos, ferimentos, mutilações, entre outros, contra cães e gatos. Uma inovação na matéria, pois confere proteção específica, de forma exclusiva e precisa, a dois animais domesticáveis que fazem parte da convivência de uma grande parcela do povo brasileiro.

A supressão das vírgulas que isolam a expressão "entre outros" (segundo período do terceiro parágrafo) manteria a correção gramatical do texto.

2. (CEBRASPE / CGDF / 2023)

A sociedade contribuinte deve-se preocupar, portanto, no caminho a ser trilhado em direção a uma educação (para a cidadania) fiscal, não apenas com a "carga tributária", mas com o destino das arrecadações e com os gastos públicos. Nesse sentido, já existem alguns avanços, como o da Lei n.º 12.741/2012, que obrigou, como direito básico dos consumidores, informarem-se os tributos incidentes e repassados no preço dos produtos, e os programas de educação fiscal ligados aos órgãos fiscais da União, dos estados e das capitais. Muito ainda, porém, estão alheios os cidadãos acerca do que o Estado arrecada e, mais ainda, de como gastam os governantes tais recursos, o que pode aumentar os índices de resistência fiscal na sociedade brasileira.

No último período do texto CB1A1, o emprego das vírgulas em "Muito ainda, porém, estão alheios os cidadãos acerca do que o Estado arrecada" justifica-se

- A) por separar sujeito e predicado.
- B) pela presença de conjunção adversativa deslocada.
- C) pelo destaque estilístico da opinião do autor.
- D) pelo destaque estilístico de expressão conclusiva.

3. (CEBRASPE / PETROBRAS / 2023)

No que diz respeito aos desafios da transição energética, a PETROBRAS contribui para a mitigação da mudança climática por meio do investimento de recursos e tecnologias na produção de petróleo de baixo carbono no Brasil, gerando energia, divisas e riquezas relevantes para o financiamento de uma transição energética responsável, bem como para a capacidade de ofertar gás e energia despachável para viabilizar a elevada participação de energias renováveis na matriz elétrica brasileira. Além disso, investe em novas possibilidades de produtos e negócios de



menor intensidade de carbono, promove pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e soluções de baixo carbono e investe em projetos socioambientais para a recuperação e conservação de florestas.

Estaria mantida a correção gramatical do último período do segundo parágrafo caso fosse inserida uma vírgula após a expressão "baixo carbono".

4. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

As forças da natureza são obviamente indiferentes a modos de produção, tempo e espaço. Mas são as estruturas sociais que determinam as consequências, o grau de sofrimento e quem morre mais.

O sentido original do texto e sua correção gramatical seriam mantidos caso seus dois primeiros períodos passassem a compor um único período, da seguinte maneira: *As forças da natureza são obviamente indiferentes a modos de produção, tempo e espaço, mas, são as estruturas sociais que determinam as consequências, o grau de sofrimento e quem morre mais.*

5. (CEBRASPE / IBAMA / 2022)

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são, por si sós, processos de desterritorialização e, paralelamente, processos de desculturização. O novo ambiente opera como uma espécie de denotador. Sua relação com o novo morador se manifesta dialeticamente como territorialidade nova e cultura nova, que interferem reciprocamente, mudando paralelamente territorialidade e cultura, e mudando o ser humano.

A oração "o que comanda as migrações" está empregada entre vírgulas porque tem caráter explicativo.

6. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

...No capítulo VI, Clausewitz afirma: "Grande parte das notícias recebidas na guerra é contraditória, uma parte ainda maior é falsa e a maior parte de todas é incerta. Em suma, a maioria das notícias é falsa, e o medo do ser humano reforça a mentira e a inverdade. As pessoas conscientes que seguem as insinuações alheias tendem a permanecer indecisas no lugar; acreditam ter encontrado as circunstâncias distintas do que imaginavam. Na guerra, tudo é incerto, e os cálculos devem ser feitos com meras grandezas variáveis.

No trecho 'Em suma, a maioria das notícias é falsa, e o medo do ser humano reforça a mentira e a inverdade' (segundo parágrafo), a vírgula empregada após 'falsa' justifica-se por separar orações com sujeitos diferentes.

7. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

A discriminação racial, por sua vez, é a atribuição de tratamento diferenciado a membros de grupos racialmente identificados. Portanto, a discriminação tem como requisito fundamental o poder — ou seja, a possibilidade efetiva do uso da força —, sem o qual não é possível atribuir vantagens ou desvantagens por conta da raça. Assim, a discriminação pode ser direta ou indireta. A discriminação direta é o repúdio ostensivo a indivíduos ou grupos, motivado pela condição



racial, exemplo do que ocorre em países que proíbem a entrada de negros, judeus, muçulmanos, pessoas de origem árabe ou persa, ou ainda lojas que se recusam a atender clientes de determinada raça. Já a discriminação indireta é um processo em que a situação específica de grupos minoritários é ignorada — discriminação de fato — ou sobre a qual são impostas regras de “neutralidade racial” sem que se leve em conta a existência de diferenças sociais significativas — discriminação pelo direito ou discriminação por impacto adverso.

Feitas as devidas alterações de maiúsculas e minúsculas, no segundo período do quarto parágrafo, a conjunção “Portanto” poderia ser corretamente deslocada para logo depois da palavra “discriminação”, dispensando-se o emprego da vírgula.

8. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

Esse movimento social de hiperconsumismo, de vida para o consumo, guiou a pessoa natural para o caminho da necessidade, da vontade e do gosto pelo consumo, bem como impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. Isso tem transformado negativamente o planeta, ao trazer prejuízos não apenas para as futuras gerações, como também para as atuais, o que resulta em problemas sociais, crises humanitárias e degradação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, além de afetar o desenvolvimento humano, ao se especificar o ser racional, dissolvendo-se toda solidez social e trazendo-se à tona uma sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores vorazes e indiferentes às consequências de seus atos sobre o meio ambiente ecologicamente equilibrado e sobre as gerações atuais e futuras.

No segundo período do segundo parágrafo, o pronome “Isso” poderia ser substituído por O que, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

9. (CEBRASPE / ICMBIO / 2022)

As castanholas, também conhecidas como sete-copas, são uma espécie extremamente abundante no Rio de Janeiro, mas demonizadas em outras regiões menos urbanizadas, como no Pará, por exemplo, sob o argumento de que “A raiz dela cresce demais” ou de que “Vai quebrar a calçada”. Árvores com raízes robustas e que crescem por grandes distâncias são acusadas de destruir a pavimentação, ao passo que aquelas de raízes reduzidas caem com facilidade.

No segundo parágrafo, a eliminação das vírgulas que isolam o trecho “também conhecidas como sete-copas” prejudicaria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

10. (CEBRASPE / PETROBRAS / 2022)

O tamanho do cérebro é igualmente problemático como indicador da presença de linguagem, porque ninguém tem uma boa ideia de quanto cérebro exatamente é necessário para a linguagem. Além disso, a capacidade para a linguagem pode ter permanecido latente no cérebro por milhões de anos, sem ter sido de fato colocada em uso.

Caso fosse suprimida a vírgula empregada logo antes da preposição “sem” (terceiro parágrafo), haveria prejuízo para a correção gramatical do texto, embora seu sentido original fosse mantido.



11. (CEBRASPE / PETROBRAS / 2022)

De acordo com este texto, a possibilidade de um indivíduo tornar-se justo e virtuoso depende de um processo de transformação pelo qual deve passar. Assim, afasta-se das aparências, rompe com as cadeias de preconceitos e condicionamentos e adquire o verdadeiro conhecimento. Tal processo culmina com a visão da forma do Bem, representada pela matéria do Sol.

A supressão da vírgula empregada logo após o vocábulo “Assim”, que inicia o segundo período do segundo parágrafo, manteria a correção gramatical, embora alterasse o sentido original do texto.

12. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

No trecho “os satélites de observação terrestre são usados para combater as alterações climáticas e as tecnologias ecológicas contribuem para a existência de cidades mais limpas”, a substituição da conjunção “e” por uma vírgula manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

13. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

A importância das telecomunicações ficou evidente nos dias que se seguiram ao terremoto que devastou o Haiti, em janeiro de 2010. As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda, otimizar os recursos e fornecer informações sobre as vítimas, das quais se precisava desesperadamente. A União Internacional das Telecomunicações (UIT) e os seus parceiros comerciais forneceram inúmeros terminais satélites e colaboraram no fornecimento de sistemas de comunicação sem fio, facilitando as operações de socorro e limpeza.

A eliminação da vírgula empregada após a palavra “vítimas” (segundo período do segundo parágrafo) alteraria os sentidos originais do texto.

14. (CEBRASPE / TELEBRAS / 2022)

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

Em ‘Acho que não podia ser mais claro’, a correção gramatical seria prejudicada caso se inserisse uma vírgula logo após ‘Acho’.

15. (CEBRASPE / MJSP / 2022)

Na concepção da política de redução de danos, tem-se como pressuposto o fator histórico-cultural do uso de psicotrópicos — uma vez que o uso dessas substâncias é parte indissociável da própria história da humanidade, a pretensão de um mundo livre de drogas não passa de uma quimera.

Seria gramaticalmente correto inserir uma vírgula logo após “tem-se” (primeiro período do



segundo parágrafo).

16. (CEBRASPE / IBAMA / 2022)

Assim como cidadania e cultura formam um par integrado de significações, cultura e territorialidade são, de certo modo, sinônimos...

A inserção de uma vírgula logo após “Assim”, no início do primeiro parágrafo, manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

17. (CEBRASPE / IBAMA / 2022)

De acordo com Mariana Schuchovski, professora de Sustentabilidade do ISAE Escola de Negócios, a disseminação do vírus é resultado do atual modelo de desenvolvimento, que fomenta o uso irracional de recursos naturais e a destruição de habitats, como florestas e outras áreas, o que faz que animais, forçados a mudar seus hábitos de vida, contraiam e transmitam doenças que não existiriam em situações normais. “Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam ainda mais a probabilidade de que zoonoses, ou seja, doenças de origem animal, nos atinjam e alcancem o patamar de epidemias e pandemias”, explica a professora.

No segundo período do terceiro parágrafo, a supressão da vírgula empregada logo após ‘ambiental’ alteraria o sentido do texto, mas manteria sua correção gramatical.

18. (CEBRASPE / IBAMA / 2022)

A especialista aponta que todos nós, indivíduos, sociedade e empresas, precisamos entender os impactos desta pandemia no meio ambiente e na sustentabilidade bem como refletir sobre eles e, principalmente, sobre a sua relação inversa: o impacto da (in)sustentabilidade dos nossos modelos de produção e consumo como causador desta pandemia. “Toda escolha que fazemos pode ser para apoiar ou não a sustentabilidade”, diz Mariana. Por outro lado, para que possamos fazer melhores escolhas e praticar o verdadeiro consumo consciente, é necessário que, em primeiro lugar, as empresas realizem a produção consciente, assumindo sua verdadeira responsabilidade pelos impactos que causam.

Feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, seriam mantidos os sentidos originais do texto e sua correção gramatical se, no último período do quarto parágrafo, a expressão “Por outro lado” fosse deslocada para imediatamente após o vocábulo “necessário”, caso em que deveria ser isolada por vírgulas.

19. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

O consumismo é uma economia do logro, do excesso e do lixo, pois faz que o ser humano trabalhe duro para adquirir mais coisas, mas traz a sensação de insatisfação porque sempre há alguma coisa melhor, maior e mais rápida do que no presente. Ao mesmo tempo, as coisas que se possuem e se consomem enchem não apenas os armários, as garagens, as casas e as vidas, mas também as mentes das pessoas.

Caso o trecho “Ao mesmo tempo” (segundo período do terceiro parágrafo) fosse deslocado para



imediatamente após a forma verbal “possuem” e fosse isolado por vírgulas, os sentidos originais do texto seriam prejudicados, embora sua correção gramatical fosse mantida, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

20. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

Embora haja relação entre os conceitos, o racismo difere do preconceito racial e da discriminação racial. O preconceito racial é o juízo baseado em estereótipos acerca de indivíduos que pertençam a determinado grupo racializado, o que pode ou não resultar em práticas discriminatórias. Considerar negros violentos e inconfiáveis, judeus avarentos ou orientais “naturalmente” preparados para as ciências exatas são exemplos de preconceitos.

A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam mantidos se o trecho “acerca de indivíduos que pertençam a determinado grupo racializado” (segundo período do terceiro parágrafo) fosse reescrito da seguinte maneira: acerca dos indivíduos, que pertencem a um determinado grupo racializado.

21. (CEBRASPE / DPE-RS / 2022)

A tecnologia finalmente está derrubando os muros do tradicionalismo que envolve o mundo do direito. Cercado de costumes e hábitos por todos os lados, o direito e seus operadores têm a fama de serem apegados a formalismos, praxes e arcaísmos resistentes a mudanças mais radicais. São práticas persistentes, passadas adiante por gerações e cultivadas como se necessárias para manter a integridade e a operacionalidade costumeira do sistema.

É obrigatório o emprego da vírgula logo após a palavra “lados”, no segundo período do primeiro parágrafo.

22. (CEBRASPE / DPE-RO / 2022)

Durante os séculos XXI a XVII a.C., já era possível encontrar indícios do direito de acesso à justiça no Código de Hamurabi, cujas leis foram embasadas na célebre frase “Olho por olho, dente por dente”, da Lei de Talião. O código definia que o interessado poderia ser ouvido pelo soberano, que, por sua vez, teria o poder de decisão.

Em nível global, o acesso à justiça foi ampliado de forma gradual, juntamente com as transformações sociais que ocorreram durante a história da humanidade.

Com a derrota de Hitler em 1945 e, portanto, o fim da Segunda Guerra Mundial, da qual o Brasil participou contra as ditaduras nazifascistas — devido à entrada dos Estados Unidos da América no conflito, liderando e coordenando os esforços de guerra dos países do Eixo dos Aliados —, o mundo foi tomado pelas ideias democráticas, e o regime autoritário do Estado Novo (iniciado em 1937) já não se podia manter.

Foi somente com a Constituição de 1946 que o acesso à justiça foi materializado, prevendo-se que a lei não poderia excluir do Poder Judiciário qualquer violação de direitos individuais. Esse foi um grande avanço da legislação brasileira, mas não durou muito, já que, quase vinte anos depois, durante o regime militar (1964-1985), o acesso ao Poder Judiciário foi bastante limitado. Nos anos de 1968 e 1969, com a emissão dos atos institucionais, as condutas praticadas por membros do governo federal foram excluídas da apreciação judicial.



A partir de 1970, o Brasil começou a caminhar para a consagração efetiva do direito de acesso à justiça, com a intensificação da luta dos movimentos sociais por igualdade social, cidadania plena, democracia, efetivação de direitos fundamentais e sociais e efetividade da justiça.

Em 1988, foi promulgada a atual Constituição Federal, que materializou expressamente o acesso à justiça em seu artigo 5.º, inciso XXXV, como direito fundamental de todos os brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.

Nesse sentido, o legislador constituinte não só concedeu a possibilidade de acesso aos tribunais, como também estabeleceu a criação de mecanismos adequados para garantir a efetividade da justiça. O acesso à justiça deve ser compreendido, assim, como o acesso obtido tanto pelos meios alternativos de solução de conflitos de interesses quanto pela via jurisdicional e das políticas públicas, de forma tempestiva, adequada e eficiente, a toda e qualquer pessoa. É a pacificação social com a realização do escopo da justiça.

A correção gramatical do texto CG2A1-I seria preservada se

- A) fosse inserida uma vírgula logo após “Constituição de 1946” (quarto parágrafo).
- B) fosse inserido o sinal de dois-pontos logo após a forma verbal “definia” (primeiro parágrafo).
- C) fosse inserida uma vírgula logo após a palavra “ampliado” (segundo parágrafo).
- D) fossem suprimidos os travessões empregados no terceiro parágrafo.
- E) fosse suprimida a vírgula empregada logo após “artigo 5.º” (sexto parágrafo).

23. (CEBRASPE / TC-DF / 2021)

planejamento urbanos. As cidades, sejam elas grandes
25 aglomerados, como metrópoles, ou pequenas comunidades,
enquanto aglomerações urbanas, são permeadas, em diversos
níveis, por questões de desigualdade socioeconômica e
28 questões que envolvem uma mudança de discurso para
melhorar as condições ambientais, como propostas de consumo
consciente e saneamento básico: o meio urbano e o padrão do
31 desenvolvimento urbano são um desafio quando se considera
promover mudanças nos padrões insustentáveis de consumo.

O emprego de vírgulas para isolar o trecho “enquanto aglomerações urbanas” (l.26) justifica-se pela natureza explicativa desse trecho dentro do período.



24. (CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

Socorro	Socorro, alguém me dê um coração, que esse já não bate nem apanha.
Socorro, eu não estou sentindo nada.	Por favor, uma emoção pequena,
Nem medo, nem calor, nem fogo, não vai dar mais pra chorar	qualquer coisa que se sinta, tem tantos sentimentos,
nem pra rir.	deve ter algum que sirva.
Socorro, alguma alma, mesmo que penada,	Socorro, alguma rua que me dê sentido,
me empreste suas penas.	em qualquer cruzamento, acostamento, encruzilhada,
Já não sinto amor nem dor, já não sinto nada.	socorro, eu já não sinto nada.

Alice Ruiz. Socorro, 1986.

No texto 5A2-I, a vírgula foi empregada para separar termos da oração com a mesma função sintática no trecho

- A) "alguma alma, mesmo que penada" (segunda estrofe).
- B) "em qualquer cruzamento, / acostamento, encruzilhada" (quarta estrofe).
- C) "Já não sinto amor nem dor, / já não sinto nada" (segunda estrofe).
- D) "Por favor, uma emoção pequena" (terceira estrofe).
- E) "tem tantos sentimentos, / deve ter algum que sirva" (terceira estrofe).

25.(CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

Utilize o mesmo texto da questão anterior.

No primeiro verso de cada estrofe do texto 5A2-I, o termo

"Socorro", isolado por vírgula,

- A) tem função de aposto.
- B) tem função de vocativo.
- C) consiste em um advérbio deslocado nos períodos.
- D) consiste em uma interjeição.
- E) consiste em uma forma verbal no modo imperativo.

26. (CEBRASPE / TCE-RJ / 2021)



O termo “cultura” entrou no vocabulário como o nome de uma atividade intencional. No limiar da Era Moderna, 16 homens e mulheres, não mais aceitos como “um dado não problematizado”, como elos preordenados na cadeia da criação divina (“divina” como algo inegociável e com o qual não 17 devemos nos imiscuir), indispesáveis, ainda que sórdidos, torpes e deixando muito a desejar, passaram a ser vistos ao mesmo tempo como maleáveis e terrivelmente carentes de 18 ajustes e melhorias. O termo “cultura” foi concebido no interior

A supressão da vírgula empregada no trecho “homens e mulheres, não mais aceitos como ‘um dado não problematizado’” (l. 16 e 17) preservaria o sentido original do texto.

27. (CEBRASPE / TRIBUNAL DE CONTAS-RJ / 2021)

arrancar-lhe a paz de **espírito**? Via Neném no seu jardim, nos seus silêncios, na sua paz e não se queixava de não **vê-la** 10 casada. Iam comendo com o pouco que faziam. É verdade que

No trecho “Via Neném no seu jardim, nos seus silêncios, na sua paz e não se queixava de não **vê-la** casada” (Linha 8 a 10), as vírgulas foram empregadas para marcar a intercalação do segmento “nos seus silêncios”.

28. (CEBRASPE / CODEVASF / 2021)

O limite do demasiado é invisível e também não pode ser determinado diretamente por experimentos. Assim como, ao se escalarem montanhas, o ar cada vez mais rarefeito nas alturas desafia os alpinistas diferenciadamente — uns mais, outros menos —, a fauna e a flora, em regiões diferenciadas, reagem diferentemente ao aquecimento da atmosfera. Uma das preocupações mais sérias é provocada pela velocidade com que já está ocorrendo a mudança climática. Se ela não for eficazmente freada, poderá exigir demasiado da capacidade adaptativa de muitas espécies.

A correção gramatical e a coerência do texto seriam preservadas caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após o vocábulo “como”, no segundo período do último parágrafo.

29. (CEBRASPE / MP-CE / 2020)

“Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito a dizê-lo.”

É facultativo o emprego da vírgula presente na afirmação atribuída a Voltaire, no primeiro período do texto.

30. (CEBRASPE / MP-CE / 2020)

A cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de 600 milhões de pessoas) adocece e 420 mil morrem depois de ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus, parasitas ou substâncias químicas.

No trecho “quase uma em cada dez pessoas no mundo” (1º parágrafo), a inserção de uma vírgula



logo após “pessoas” prejudicaria a correção gramatical do texto.

31. (CEBRASPE / SEFAZ-AL / 2020)

É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas atulhadas de baldes.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (1º parágrafo) implicaria alteração no sentido do período.

32. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020)

O peso de Eurídice se estabilizou, assim como a rotina da família Gusmão Campelo. Antenor saía para o trabalho, os filhos saíam para a escola e Eurídice ficava em casa, moendo carne e remoendo os pensamentos estéreis que faziam da sua vida infeliz. Ela não tinha emprego, ela já tinha ido para a escola, e como preencher as horas do dia depois de arrumar as camas, regar as plantas, varrer a sala, lavar a roupa, temperar o feijão, refogar o arroz, preparar o suflê e fritar os bifes? Porque Eurídice, vejam vocês, era uma mulher brilhante. Se lhe dessem cálculos elaborados, ela projetaria pontes. Se lhe dessem um laboratório, ela inventaria vacinas. Se lhe dessem páginas brancas, ela escreveria clássicos. No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária. Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo quê de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.

A correção gramatical e o sentido original do texto CG4A1-I seriam preservados caso

I- Os dois-pontos imediatamente após “diárias” (L.11) fossem substituídos por uma vírgula.

II- O vocábulo “estéreis” (L.3) fosse substituído por desnecessários.

III- Se inserisse, no trecho “nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos” (L. 12), uma vírgula logo após “laboratório” e o vocábulo “não” fosse substituído por nem.

Assinale a opção correta.

- A) Nenhum item está certo.
- B) Apenas o item I está certo.
- C) Apenas o item II está certo.
- D) Apenas o item III está certo.
- E) Todos os itens estão certos.

33.(CEBRASPE / PGE-PE / 2019)



A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos.

A vírgula empregada na linha 1 tem a finalidade de demarcar uma relação de oposição entre as orações “Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos” (L. 1-2) e “e ele regula nossa vida até o dia em que morremos” (L.2).

34. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a organizar sua ação, como se tal “crise” fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma.

O isolamento da expressão “isto é” por vírgulas marca uma suspensão no texto provocada por dúvida.

35. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras.

A retirada da vírgula empregada na linha 1 alteraria os sentidos originais do primeiro período do texto.

36. (CEBRASPE / PRF / 2019)

Dispor de tanta luz assim, porém, tem um custo ambiental muito alto, avisam os cientistas. Nos humanos, o excesso de luz urbana que se infiltra no ambiente no qual dormimos pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina, que regula o nosso ciclo de sono-vigília.

A correção gramatical do texto seria mantida, mas seu sentido seria alterado, caso o trecho “que se infiltra no ambiente no qual dormimos” fosse isolado por vírgulas.

GABARITO

- | | | |
|---------------|---------------|---------------|
| 1. INCORRETA | 14. CORRETA | 27. INCORRETA |
| 2. LETRA B | 15. INCORRETA | 28. INCORRETA |
| 3. *CORRETA | 16. INCORRETA | 29. INCORRETA |
| 4. INCORRETA | 17. INCORRETA | 30. CORRETA |
| 5. INCORRETA | 18. CORRETA | 31. INCORRETA |
| 6. CORRETA | 19. CORRETA | 32. LETRA B |
| 7. INCORRETA | 20. INCORRETA | 33. INCORRETA |
| 8. INCORRETA | 21. CORRETA | 34. INCORRETA |
| 9. *CORRETA | 22. LETRA C | 35. CORRETA |
| 10. INCORRETA | 23. CORRETA | 36. CORRETA |
| 11. CORRETA | 24. LETRA B | |
| 12. CORRETA | 25. LETRA D | |
| 13. CORRETA | 26. INCORRETA | |



LISTA DE QUESTÕES - PONTO E VÍRGULA - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / PETROBRAS / 2022)

Muito tem sido escrito e debatido sobre a afirmativa de que a "Internet é terra de ninguém". Tal afirmativa não é de hoje, mas ainda alimenta uma sensação de impunidade ou de falsa responsabilidade do que é postado ou compartilhado na Internet e pelas redes sociais. A expressão fakes news, em particular, representa um estrangeirismo que mascara diversos crimes cometidos contra a honra, como injúria, calúnia e difamação. Sob um olhar semântico, dizer "compartilhei fake news de alguém" não carrega qualquer sentimento de culpa, ou se carrega, ela é mínima. Agora, dizer "cometi um crime contra honra" já traz outras implicações, não só de ordem jurídica, mas também de grande responsabilidade pessoal.

Feitas as devidas alterações de maiúsculas e minúsculas, o ponto final empregado logo após "ela é mínima" (penúltimo período do texto) poderia ser corretamente substituído por ponto e vírgula.

2. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

...Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência. Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?): "A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes". Essa formulação está muito próxima de ser uma definição da vida humana, da liberdade de ser culpado, que é a liberdade concedida ao homem expulso do Paraíso. Quem, senão Kafka, teria sido capaz de dizer isso em tão poucas palavras? Ou se saber condenado por ter sido capaz de fazê-lo?

Em 'Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes', a conjunção 'e' poderia ser substituída por ponto e vírgula, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto.

3. (CEBRASPE / MJSP / 2022)

Amado nos levou com um grupo para descansarmos na fazenda de um amigo. Esta confirmava as descrições que eu lera no livro de Freyre: embaixo, as habitações de trabalhadores, a moenda, onde se mói a cana, uma capela ao longe; na colina, uma casa. O amigo de Amado e sua família estavam ausentes; tive uma primeira amostra da hospitalidade brasileira: todo mundo achava normal instalar-se na varanda e pedir que servissem bebidas.

No segundo período do primeiro parágrafo, o emprego do ponto e vírgula decorre da intercalação da oração "onde se mói a cana" na enumeração dos termos que descrevem a fazenda.

GABARITO

1. CORRETA

2. INCORRETA

3. INCORRETA



LISTA DE QUESTÕES - DOIS-PONTOS - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / Prefeitura de São Cristóvão - SE / 2023)

Quando está triste, coxeia. É assim desde o começo, quando deu os primeiros passos agarrado ao armário branco da casa de seus pais. Começou a andar direito e assim prosseguiu o caminho habitual dos homens, mas sempre que alguma coisa correu menos bem (uma bolacha que lhe foi recusada, uma sopa que o forçaram a sorver, um grito que ouviu a meio do dia, um beijo que lhe foi deixado em suspensão) ele perdeu a força numa das pernas. Hoje, varado de saudade da ex-mulher, caminha sozinho e coxo pelas ruas escuras da aldeia. Não se preocupa nem um pouco com a chuva que o encharca da cabeça aos pés, nem com o frio. Leva sim a mão à perna direita como quem tenta trazê-la à razão. E pela primeira vez em quarenta anos repara: a dor não vem do joelho nem do pé, nem sequer vem do osso epicôndilo medial. É o nervo ciático que lhe dói. Atravessa-lhe a perna inteira mas insiste mesmo é na coxa. A mesma sob a qual todos aqueles que lhe fizeram promessas colocaram a mão, mas logo em velocidade a retiraram. Continua então o seu caminho pela aldeia, agarrado aos muros brancos, sem grande epifania, só mais dorido que o habitual. Coxeia, porque quando está triste ele coxeia.

No sétimo período do texto CB1A7 — “E pela primeira vez em quarenta anos repara:” —, os dois pontos são empregados para introduzir uma

- A) explicação.
- B) enumeração.
- C) objeção.
- D) correção.

2. (CEBRASPE / TJ-PA / 2020)

Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social. Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que, trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido: ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

Na linha 5 do texto CG4A1-II, os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma

- A) enumeração.
- B) enunciação.
- C) hipótese.
- D) explicação.



E) ressalva.

3. (CEBRASPE / PGE-PE / 2019)

Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado para absolver o presente, nem de deplorar o presente para louvar os bons tempos antigos.

Na linha 1, os dois-pontos foram empregados com a finalidade de introduzir uma síntese das ideias enunciadas no primeiro parágrafo do texto.

4. (CEBRASPE / IPHAN / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Seria incorreta a inserção de dois-pontos imediatamente após o trecho “é necessário” (l. 1).

5. (CEBRASPE / PF / 2018)

Os programas de investigação criminal de ficção não reproduzem corretamente o que ocorre na vida real quando o assunto são as técnicas científicas: um cientista forense da Universidade de Maryland estima que cerca de 40% do que é mostrado no CSI não existe.

Em Knoxville, Tennessee, um policial relatou: “Estou com um homem cujo carro foi roubado. Ele viu uma fibra vermelha no banco traseiro e quer que eu descubra de onde ela veio, em que loja foi comprada e qual cartão de crédito foi usado”.

Os dois-pontos subsequentes a “técnicas científicas” e “relatou” foram, ambos, empregados com o objetivo de introduzir um trecho que apresenta um esclarecimento.

GABARITO

1. LETRA A
2. LETRA D
3. INCORRETA
4. CORRETA
5. INCORRETA



LISTA DE QUESTÕES - TRAVESSÃO - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / CNMP / 2023)

A regulamentação do direito quilombola — reconhecido no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal de 1988 (CF) — passou anos sem qualquer instrumento legal de abrangência nacional que guiasse sua efetivação.

Estaria preservada a correção gramatical do texto caso os travessões empregados no primeiro período do primeiro parágrafo fossem substituídos por vírgulas.

2. (CEBRASPE / SEED-PR / 2021)

De acordo com Li Li Min, neurologista da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas, o cérebro tem redes que exercem diferentes funções: algumas que fazem a pessoa enxergar, outras que nos ajudam a nos organizar, lidar com dificuldades, elaborar estratégias. Em situações de estresse — quando nosso organismo acha que estamos sob ameaça, de alguma maneira, ou sob pressão intensa —, “alguns circuitos particulares no cérebro são ativados, que são os de sobrevivência. O corpo fica de prontidão, alerta para enfrentar qualquer situação. Só que esse é um estado que você precisa ativar e desativar”, indica.

No segundo parágrafo do texto CB1A1-I (transcrito acima), os travessões foram empregados para

- A) isolar um trecho no contexto.
- B) indicar uma citação.
- C) encerrar uma declaração.
- D) introduzir uma enumeração.
- E) indicar a interrupção de uma ideia.

3. (CEBRASPE / BNB / 2018)

A aprendizagem de máquina para a detecção de fraude é baseada em equações matemáticas e algoritmos e funciona em duas etapas. Na primeira, o sistema recebe exemplificações de compras legítimas e ilegítimas. Em seguida, a máquina avalia compras reais, levando em consideração os padrões observados. O sistema funciona mais ou menos como nossos neurônios. A partir de números e fórmulas, une ponto a ponto informações sobre características de transações já feitas pelo usuário — como valores médios gastos, horários de compra, uso de celular, pontos usados, principais estabelecimentos —, até chegar a uma probabilidade de fraude final. Com cada constatação, o programa consegue melhorar os padrões aprendidos.

No parágrafo, os travessões isolam trecho que exemplifica “características de transações já feitas pelo usuário”.



GABARITO

1. CORRETA
2. LETRA A
3. INCORRETA



LISTA DE QUESTÕES - PARÊNTESES - CEBRASPE

1. (CEBRASPE / AGER - MATO GROSSO / 2023)

O mundo vegetal não é um silêncio absoluto, só quebrado pela ação do vento nas folhas ou de abelhas zumbindo próximas. Plantas com “sede” ou “feridas” podem murchar e empalidecer, mas agora sabemos que elas também emitem sons quando passam por situações de estresse.

Nessas ocasiões, elas podem produzir muitos estalos em staccato (notas muito curtas), aos quais as criaturas próximas podem responder. É o que aponta um novo estudo. “Quando essas plantas estão em boa forma, elas emitem menos de um som por hora, mas quando estressadas emitem muito mais, às vezes de 30 a 50 por hora”, afirma o professor Lilach Hadany, biólogo evolucionista da Universidade de Tel Aviv.

No primeiro período do segundo parágrafo do texto CB2A1, os parênteses são utilizados para delimitar

- A) uma explicação.
- B) um exemplo.
- C) uma digressão.
- D) um fato novo.
- E) um comentário crítico.

2. (CEBRASPE / DPE-DF / 2022)

...O judeu da Europa Central que Kafka ironizou e celebrou foi extinto de maneira abominável. Em termos espirituais, existe a possibilidade de Franz Kafka ter sentido seus dons proféticos como uma visitação de culpa, de que a capacidade de antever o tivesse exposto demais às suas emoções. K. torna-se o cúmplice, perplexo, porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência. Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?): “A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes”.

No trecho “Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?)”, os parênteses, que poderiam ser substituídos por travessões, foram empregados para isolar uma digressão feita pelo autor do texto.

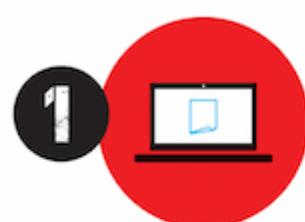
GABARITO

- 1. LETRA A
- 2. INCORRETA



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.